

Funaro pode deixar o cargo ainda hoje

Brasília — A decisão do ministro da Fazenda, Carlos Funaro, de renunciar ao cargo, apesar da maioria renova do presidente José Sarney, na última legislatura, é irrevogável e deverá concretizar-se ainda este mês. Ao contrário o que se tem feito de quando acrescenta que o ministro já teria indicado o nome para o cargo e seu pedido definitivo de renúncia, hoje.

Em seu lugar, assumirá, internamente, até o deslize da reforma ministerial, o presidente do Banco Central, Fernando Bracher, que está substituído pelo atual diretor da casa bancária, do BC, Carlos Teodoro de Freitas Gomes, mantendo-se a unidade do grupo econômico governamental.

De acordo com a informação, a decisão de Funaro em renunciar a sua vaga do Ministério não ocorrerá da mesma divulgação de seu estado de saúde na mesma ou circunstâncias que a enfermidade já está ocorrendo em seu exercício de função pública. Futuro terá, no entanto, decisão ganhar mais tempo para renunciar a seu cargo e o indicado tratam-se.

Com a concordância do presidente do PMDB de que todos os ministros devem renunciar aos cargos, o ministro da Fazenda teria se sentido mais à vontade para deixar logo sua função. Funaro tem sofrido também intensas crises familiares, que tornam sido fundamentais na preparação final de que sua tarefa pode ser compatível com suas atividades em presente, mas que não são compatíveis com o exercício da importante função que atualmente ocupa.

REFORMA MINISTERIAL SERÁ DE UMA SÓ VEZ

Brasília — O presidente José Sarney informou que a reforma ministerial será feita de uma só vez no próximo dia 15 de fevereiro, atendendo a intenção da administração pública. Ele achou natural a curiosidade manifestada através da imprensa em torno do assunto.

Durante conversa com seis jornalistas, que foram sentados

entre as credenciadas no Palácio do Planalto, o presidente Sarney se recusou a comentar se a reforma ministerial seria completa, explicando que não queria abrir o debate. Sobre o caso dos ministros com prazo até 15 de maio para se desincumbirem, ele afirmou:

— A reforma será feita de uma só vez. 1ª página do 1º Cad.

Alto Madeira

Publicado das Notícias Associadas: ASSIS CHATEAUBRIANO

ANO LXVIII — Porto Velho, domingo, 15 — 2ª folha, 20 do jornal de 1988 N.º 13.883



O Mutirão da Limpeza chega, hoje, ao Mercado Central

Dia de limpeza geral no Mercado Central

A partir do meio-dia, a equipe de limpeza estará atuando no Mercado Central, conforme programação distribuída, sexta-feira, pela Assessoria de Comunicação

da Prefeitura, repetindo a limpeza geral já realizada no mercado do Km Um.

Com a contratação, agora, de 234 operários, a operação limpeza está atuando com

maior desenvoltura em quatro ruas, trabalho que será intensificado na próxima semana, quando deverá ser estendido a novas áreas da capital. Página 3 do 1º Cad.



A Galanteira surge, este ano, como uma das forças do carnaval

CARNAVAL

ESCOLAS E BLOCOS INTENSIFICAM ENSAIOS

Manobras de ensaio supervisionadas por todos os blocos de carnaval de Porto Velho, As escolas com os ensaios, o Galanteira surge, este ano, como uma das forças do carnaval

lutas de escolas e blocos da Prefeitura (a Prefeitura a sua parte), os organizadores começam a ser convocados e a Comissão Organizadora, composta pelas próprias comissões, as de alunos e professores, os pais e a comunidade, está em plena atividade. A Prefeitura, por sua vez, está em plena atividade, com a Prefeitura, por sua vez, está em plena atividade.

Muitos motivos levam a intensificação. Os blocos também estão se intensificando e querendo levar para a avenida, em carnaval, as melhores apresentações.

Página 4 do 1º Cad.

Polícia prende 44 pessoas no primeiro "Arrastão" do ano

Polícia civil, armada de metralhadoras, revólveres, escopetas e carbinais, desencadearam "arrastão" de noite, em toda a cidade — especificamente nos bairros periféricos e no Roque — a primeira "grande operação arrastão" do ano, quando foram detidas 44 pessoas. Sem incidentes, a operação foi comandada pelo delegado Carlos Eduardo, do 4º DP, e, apesar de algumas falhas no esquema montado, deixando que alguns elementos suspeitos escapassem sem muitas dificuldades, ela surtiu o efeito desejado, "mostrando que a polícia está trabalhando extensivamente".

Materia na pág. 3 do 1º cad.

200 PESSOAS MORRERAM NO CAMPO NOS ÚLTIMOS 12 MESES

Página 6

AGENTES PRESOS DEPOIS DE BRIGAREM NO COMPLEXO

Página 4 do 1º Cad.

FALTA DE SORO ANTIOFÍDICO PREJUDICA HOSPITAIS

Página 6

AS TERRAS DO CACAU EM RONDÔNIA



Página 7 do 1º Cad.

PAP atende 15 mil pessoas na Capital

O PAP — Programa de Alimentação Popular implantado em toda a País pelo Cobot — atende cerca de 15 mil pessoas, mensalmente, em Porto Velho, onde tem pontos centrais nos bairros São Sebastião I e II, Costa e Silva e Balsa, vendendo produtos básicos, como arroz, farinha de mandioca, feijão, macarrão, óleo de soja e café. A Cobot também está credenciando comerciantes que queiram fazer parte do Programa.

Pág. 3 do 1º cad.

PMDB FAZ CONVENÇÃO DIA 26

O Partido do Movimento Democrático Brasileiro realiza dia 26, no plenário da Assembleia Legislativa, das 9 às 17h, sua Convenção Regional, quando será eleito o Diretório Regional, suplentes do Diretório Regional e delegados e suplentes de delegados à Convenção Nacional do partido. De ordem do dia consta, ainda, a eleição da Comissão Executiva e seus suplentes. Já pelo Diretório Regional eleito, e outros assuntos de interesse do PMDB. A reunião partidária está sendo anunciada através de Edital de Convocação, assinado pelo presidente em exercício do Partido, Luiz Gonzaga da Cruz Marques.



NÉLIO VASCONCELOS



GOVERNO E A INFLAÇÃO — O Governo está se esforçando para debelar a inflação, mas parece não apostar tanto no êxito da empreitada: lança, em junho, as novas cédulas de Cr\$ 500 mil, que estão impressas no Eixo da Moeda, com face e efígie do maestro e compositor Heitor Villa-Lobos num fundo de vilõ-

nas-régios. A Casa da Moeda está trabalhando também nas cédulas de Cr\$ 1 milhão, com retrato de Machado de Assis à frente de prédio da Academia Brasileira de Letras. Essas providências parecem sepultar, pelo menos para este ano, o lançamento do cruzado, que teria menos três zeros.

DER VAI AJUDAR NA LIMPEZA DA CIDADE

ESTUDANTES DO 1º GRAU — Os 25 milhões de estudantes do 1º grau terão este ano um apoio maior em três programas básicos de alimentação, livros e material escolar, onde serão aplicados Cr\$ 9 bilhões, 119 bilhões, segundo o Ministro da Educação, Marco Maíel, ao levar o assunto ao Presidente José Sarney. Esse número apesar da inflação, contrasta com o que foi aplicado em 1985: Cr\$ 1 trilhão, 86 bi-

lhões e 600 milhões nas três áreas. O Programa Nacional de Alimentação Escolar — PNAE, pretende atender 200 mil escolas nas 4.120 municípios brasileiros, oferecendo refeições aos 25 milhões de estudantes matriculados no 1º grau (7 a 14 anos) e outros 3 milhões (3 a 6 anos) na pré-escola, segundo dados do Serviço de Estatística da Educação e Cultura, órgão do MEC.

CARNAVAL VAI SER MESMO NA FAROJUA

DE OLHO NO CONGRESSO — Micro e pequenas empresas estarão de olho no Congresso Nacional quando terminar o recesso parlamentar. É que o presidente José Sarney autorizou o Ministério da Desburocratização a elaborar o projeto de reformulação do Estatuto da Micro-empresa que contempla a elevação de 10 mil para 15 mil ORTNs o faturamento bruto que define a microempresa. O Estatuto, depois de reformulado nos termos já definidos pelo ministro Paulo Lantieri, incorpora a pequena propriedade agrícola como beneficiária dos incentivos atribuídos às microempresas comerciais e industriais.



PRESIDENTE SARNEY

APROVEITE O DOMINGO MAS EVITE OS EXCESSOS

AS 'CHUTEIRAS' DE JÂNIO — O prefeito de São Paulo, Jânio Quadros, pendurou um par de chuteiras à porta do seu gabinete avisando a quem interessar possa que não será candidato a qualquer cargo eletivo e que este será seu penúltimo mandato. Quase ninguém acredita. O deputado

Waldemar Chubbaci, do PMDB, por exemplo, é cético, curto, grosso e impiedoso. Diz que não adianta Jânio pendurar as chuteiras: "Do jeito que ele é malandro, vai jogar de fécula, dancalço, de qualquer maneira". E, de Jânio pode se esperar tudo. O lanchonete é imprevisível.

DETALHES DO COTIDIANO

Mostrando o jogo

Ary de Macedo

O cartomante, forte pelo delegado-ajudante da Regional da Polícia, de que o órgão vai "bater", nos próximos dias, a carne bovina, o peixe e o leite garantindo ainda que a portaria vai instaurar preços mais baixos do que estão sendo vendidos no mercado, me parece estar mostrando o jogo ao adversário mesmo antes de serem feitas as apostas, facilitando, dessa forma, novas pedidas de cartas para reformular o jogo. Como um homem prevenido — diz o ditado — vale por dois, e como as medidas anunciadas pela Sunab não saíram da teoria para a prática, com os estudos em fase de conclusão, tudo indica uma aposta no escuro. É que aparentemente ninguém descobre que, pelo menos o peixe e a carne verde, seus preços de venda devem estar acima da margem de lucro permitida. E nessa faixa estão outros produtos, como os hortifrutigranjeiros ou cereais. A sede de lucros é tão grande que dá a impressão de que a nossa gente é sócia dos emirados produtores de petróleo. E os lucros, faz-se justo reconhecer, flocam com os atravessados e alguns comerciantes ou merceiros especuladores. Como não há fiscalização e, ao que se sabe, meios exequíveis, de deter os exploradores da bolsa popular, a coisa corre frouxa, resultando em que, pra onde a gente se vira, dá de cara com preços especulativos. Apelar pra quem? Antigamente se dizia que, quando não restava outra alternativa, se apelasse "para o Bispo". Mas agora nem isso, já que assuntos mais altos tomam o tempo da autoridade religiosa.

Pela bem, gente boa rondoniense, como dizia inelutavelmente, parece que a Sunab, ao invés de resultar em surdina os estudos que dizem estar fazendo, previne o adversário, mostrando os trunfos que arrão, colocados à mesa do jogo para começar as apostas. O aminejo, de que tanto a carne bovina, como o peixe e o leite serão tabelados acima do preço que vem sendo cobrado no mercado, é gratificante, enchendo a todos nós de esperança, sinal de que, como dizia o famoso Zé Francisco, nem tudo está perdido. Significa que a Sunab está disposta a enfrentar os truques e dar a volta por cima, mostrando que o delegado regional do órgão pretende fazer alguma coisa em prol da população e não apenas ocupar o cargo por ser aparentado do saudoso Tancredo Neves.

Mas sem querer ser pessimista ou otimista, é partindo para o campo da realidade, assim como gato escaudado por tantas esperanças difundidas de que a

copa vai melhorar, neste país, colado no tempo, temos dois elementos promissores, acreditando na Nova República e no mesmo tempo desentortando, com o rumo que tomam, as coisas e com as recomendações cada vez mais atenuadas, como equívoco em que agências fazem greve exigindo maiores salários ao mesmo tempo em que pretendem diminuição de horas de trabalho, em meio a todo isso, fica aqui pergunta que espero sejam esclarecidas pelo lado bom da questão: será que a Sunab conseguirá mesmo baixar os preços da carne bovina, do peixe e do leite in natura sem que estes produtos não fiquem no mercado? Será que terá meios de, para evitar um boicote dos truques, intervir no mercado e, assim, abastecer a população? Praza aos céus que tenha. Afinal a experiência não é nova e já funcionou aqui há muitos anos atrás, como vem fazendo nando lá, fora. Diante de tanta exploração, com a Sunab intervindo para adquirir esses produtos diretamente da fonte produtora, é a única medida capaz de deter a sede de lucro os truques que controlam o abastecimento de nosso mercado, isto enquanto a produção regional não for suficiente para suprir as necessidades da população.

Por outro lado, é preciso convir que tudo sobre neste país, a começar da nossa dívida externa, e é o próprio Governo a comandar os aumentos ou reajustes de preços das tarifas de serviços e dos produtos derivados do petróleo, sufocando a população. De repente, baseado nisso, o impossível pode acontecer e, como num passe de mágica, os truques do mercado estejam com trunfos escondidos nas mangas e linarem à mesa provando que seu jogo é maior, isto é, que estão fazendo o que podem, estando perdendo até dinheiro para manter os preços da carne bovina e o peixe como atualmente estão sendo cobrados... Essa, pelo menos, é uma cantilena muito usada e que serve de trunfo para os contínuos aumentos de preços. E como os supostos adversários da Sunab não exibem seu jogo antes de começarem as apostas, levam sempre ríjida vantagem nas partidas.

Como quem banca a mesa é o povo, e o povo vive de feijão que é, arca com todo ônus decorrentes da mesa de negociações, porque seu café é grande, em que pese o sacrifício que faz para consegui-lo, porque necessidade e fome não são pais nem mães de ninguém.

Que o tabelamento venha e não falte o nosso alimento, é o que todos desejamos.

OPINIÃO EM 30 LINHAS

Lamentável a ação da Polícia Civil na capital ao iniciar a "Operação Arrastão" objetivando retirar do solo da cidade os maus elementos, ladrões, assassinos, traficantes e outros da mesma espécie. No entanto, no que pese os acertos, as falhas devem ser estudadas com afinco, minuciosamente, de modo a que nas próximas investidas no submundo do crime, os nos locais preferidos pelos fora da lei, sejam evitados os excessos. É claro, se um bandido enfrenta a polícia com uma arma na mão deve ser encarado com o mesmo rigor. Não estamos dizendo que deve sacar o revólver e sair atirando a corno, porém, ao se ver numa situação parecida, os agentes devem, e são treinados para tal, agir de maneira tal que não seja ninguém ferido ou morto.

Os excessos nestas operações de limpeza geralmente são cometidos, por entusiasmo das agentes, pela valentia dos marginais, pela cobertura dada a alguns bandidos, enfim, por inúmeras razões. No caso do primeiro round da "Arrastão", esses excessos foram evitados de alguma forma, o que se espera continue sendo.

Deve-se louvar também a iniciativa do diretor do Departamento de Polícia Metropolitana, que convidou a imprensa para acompanhar a operação dando nos reporteres todas as condições necessárias, inclusive cobertura, para que as informações fossem passadas à população de forma correta e conforme a visão do jornalista, sem omitir nenhum dado solicitado. O que prova que a DPM deseja fazer um trabalho sério e levar a sério a missão que foi confiada a seu diretor.

Outro fator importante anotado foi a participação do Juizado de Menores durante a "Operação". Nota-se em Porto Velho a proliferação de casas onde menores são levados a praticarem atos indecorosos, com meninas de até 12 anos de idade sendo obrigadas a se submeterem aos caprichos de abastados sexuais para não serem espancadas, isto por não terem a seu favor uma mão firme e uma voz atuante. Ao que parece estas e estes menores, agora, terão o auxílio de pessoas esclarecidas que as levarão de volta ao convívio com a sociedade sem que amanhã possam vir a se envergonharem.

Até quarta-feira.

Coluna Espírita

BOAS OBRAS

"Assim brilha também a nossa luz diante dos homens para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vossa pai que está nos Céus".

Jesus

(Mateus, 5:16)

"Brilha vossa luz" — disse-nos o Mestre —, e muitas vezes julgamo-nos unicamente ao dever de buscar as almas mentais.

E suspiramos inquietos pela dominação do cérebro.

Contudo, o Cristo foi claro e simples no ensinamento.

"Brilha também a vossa luz diante dos homens para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vossa pai que está nos Céus".

Não somente pela frase correta.

nem só pela verbo flamejante.

Não apenas pela interpretação eficiente das leis divinas.

Não somente pela preciosa labial, apurada e comovedora.

Nem só pelas palavras e pelas vozes brilhantes.

É indubitável que não podemos menosprezar a educação da inteligência, mesmo porque a escola, em todos os planos, é obra sublime com que nos cabe honrar a Deus, mas Jesus, com a referência consistente ao exercício constante das boas obras, seja onde for, pela sintonia a coração tem o poder de fazer a conexão, e somente aperfeiçoando os nossos sentimentos, conseguiremos nutrir a chama espiritual em nós, copiosamente a Divino apelo.

Com o amor estimularemos o amor...

Com a humildade ganharemos a humildade...

Com a paz em nós, ajudaremos a construir a paz dos outros...

Com a nossa paciência, edificaremos a paciência alheia.

Com a caridade em nosso peito, sintonizaremos a caridade nos peitos do próximo.

Com a nossa fé garantiremos a fé em redor de nós mesmos.

Atendamos, pois, em nosso próprio bem-estar, porque assim contemplando a luz das boas obras em nós e que os outros mirarão no caminho das boas obras, glorificando a bondade e a sabedoria de Deus.

EMMANUEL

Do livro Palavras de Vida Eterna — Francisco Cândido Xavier.

Federação Espírita de Rondônia — Departamento de Divulgação.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundada em 15 de abril de 1987
CNPJ 00.000.000-00
Diretor Geral
LUIS MAURICIO TOLEDO
Diretor Suplente
MARCIA MATHIAS TOLEDO COSTA
Diretora Administrativa
LUIS MAURICIO TOLEDO COSTA
Diretora Técnica
JOSÉ LUIZ ALMEIDA
Editor Geral
Cidade — Fátima e Vila
Rua João de São Paulo, 11 — Tel.
31.000, 31.001 e 31.002
Impressão em 01/89

ASSINATURAS

Capim (Anual) Cr\$ 400.000
Luzes (Anual) Cr\$ 500.000
Exemplar de 1º Cr\$ 2.000
Exemplar de 2º Cr\$ 1.000

DISTRIBUIÇÃO

SOMA — Rua 15, Joo Paulo, 11, Alameda
Guaçu, Fátima, 11 — Telefone: (011) 341-
4001 — CEP: 12291 — Telas: 311-2648.
SOMA São Paulo, Rua São de Abel, 218
— 1º andar — Telefone: (011) 311-3123
— CEP: 00094 — Telas: 311-2417, 311-
3118, 311-3119, 311-3120, 311-3121, 311-
3122, 311-3123, 311-3124, 311-3125, 311-3126, 311-3127, 311-3128, 311-3129, 311-3130, 311-3131, 311-3132, 311-3133, 311-3134, 311-3135, 311-3136, 311-3137, 311-3138, 311-3139, 311-3140, 311-3141, 311-3142, 311-3143, 311-3144, 311-3145, 311-3146, 311-3147, 311-3148, 311-3149, 311-3150, 311-3151, 311-3152, 311-3153, 311-3154, 311-3155, 311-3156, 311-3157, 311-3158, 311-3159, 311-3160, 311-3161, 311-3162, 311-3163, 311-3164, 311-3165, 311-3166, 311-3167, 311-3168, 311-3169, 311-3170, 311-3171, 311-3172, 311-3173, 311-3174, 311-3175, 311-3176, 311-3177, 311-3178, 311-3179, 311-3180, 311-3181, 311-3182, 311-3183, 311-3184, 311-3185, 311-3186, 311-3187, 311-3188, 311-3189, 311-3190, 311-3191, 311-3192, 311-3193, 311-3194, 311-3195, 311-3196, 311-3197, 311-3198, 311-3199, 311-3200, 311-3201, 311-3202, 311-3203, 311-3204, 311-3205, 311-3206, 311-3207, 311-3208, 311-3209, 311-3210, 311-3211, 311-3212, 311-3213, 311-3214, 311-3215, 311-3216, 311-3217, 311-3218, 311-3219, 311-3220, 311-3221, 311-3222, 311-3223, 311-3224, 311-3225, 311-3226, 311-3227, 311-3228, 311-3229, 311-3230, 311-3231, 311-3232, 311-3233, 311-3234, 311-3235, 311-3236, 311-3237, 311-3238, 311-3239, 311-3240, 311-3241, 311-3242, 311-3243, 311-3244, 311-3245, 311-3246, 311-3247, 311-3248, 311-3249, 311-3250, 311-3251, 311-3252, 311-3253, 311-3254, 311-3255, 311-3256, 311-3257, 311-3258, 311-3259, 311-3260, 311-3261, 311-3262, 311-3263, 311-3264, 311-3265, 311-3266, 311-3267, 311-3268, 311-3269, 311-3270, 311-3271, 311-3272, 311-3273, 311-3274, 311-3275, 311-3276, 311-3277, 311-3278, 311-3279, 311-3280, 311-3281, 311-3282, 311-3283, 311-3284, 311-3285, 311-3286, 311-3287, 311-3288, 311-3289, 311-3290, 311-3291, 311-3292, 311-3293, 311-3294, 311-3295, 311-3296, 311-3297, 311-3298, 311-3299, 311-3300, 311-3301, 311-3302, 311-3303, 311-3304, 311-3305, 311-3306, 311-3307, 311-3308, 311-3309, 311-3310, 311-3311, 311-3312, 311-3313, 311-3314, 311-3315, 311-3316, 311-3317, 311-3318, 311-3319, 311-3320, 311-3321, 311-3322, 311-3323, 311-3324, 311-3325, 311-3326, 311-3327, 311-3328, 311-3329, 311-3330, 311-3331, 311-3332, 311-3333, 311-3334, 311-3335, 311-3336, 311-3337, 311-3338, 311-3339, 311-3340, 311-3341, 311-3342, 311-3343, 311-3344, 311-3345, 311-3346, 311-3347, 311-3348, 311-3349, 311-3350, 311-3351, 311-3352, 311-3353, 311-3354, 311-3355, 311-3356, 311-3357, 311-3358, 311-3359, 311-3360, 311-3361, 311-3362, 311-3363, 311-3364, 311-3365, 311-3366, 311-3367, 311-3368, 311-3369, 311-3370, 311-3371, 311-3372, 311-3373, 311-3374, 311-3375, 311-3376, 311-3377, 311-3378, 311-3379, 311-3380, 311-3381, 311-3382, 311-3383, 311-3384, 311-3385, 311-3386, 311-3387, 311-3388, 311-3389, 311-3390, 311-3391, 311-3392, 311-3393, 311-3394, 311-3395, 311-3396, 311-3397, 311-3398, 311-3399, 311-3400, 311-3401, 311-3402, 311-3403, 311-3404, 311-3405, 311-3406, 311-3407, 311-3408, 311-3409, 311-3410, 311-3411, 311-3412, 311-3413, 311-3414, 311-3415, 311-3416, 311-3417, 311-3418, 311-3419, 311-3420, 311-3421, 311-3422, 311-3423, 311-3424, 311-3425, 311-3426, 311-3427, 311-3428, 311-3429, 311-3430, 311-3431, 311-3432, 311-3433, 311-3434, 311-3435, 311-3436, 311-3437, 311-3438, 311-3439, 311-3440, 311-3441, 311-3442, 311-3443, 311-3444, 311-3445, 311-3446, 311-3447, 311-3448, 311-3449, 311-3450, 311-3451, 311-3452, 311-3453, 311-3454, 311-3455, 311-3456, 311-3457, 311-3458, 311-3459, 311-3460, 311-3461, 311-3462, 311-3463, 311-3464, 311-3465, 311-3466, 311-3467, 311-3468, 311-3469, 311-3470, 311-3471, 311-3472, 311-3473, 311-3474, 311-3475, 311-3476, 311-3477, 311-3478, 311-3479, 311-3480, 311-3481, 311-3482, 311-3483, 311-3484, 311-3485, 311-3486, 311-3487, 311-3488, 311-3489, 311-3490, 311-3491, 311-3492, 311-3493, 311-3494, 311-3495, 311-3496, 311-3497, 311-3498, 311-3499, 311-3500, 311-3501, 311-3502, 311-3503, 311-3504, 311-3505, 311-3506, 311-3507, 311-3508, 311-3509, 311-3510, 311-3511, 311-3512, 311-3513, 311-3514, 311-3515, 311-3516, 311-3517, 311-3518, 311-3519, 311-3520, 311-3521, 311-3522, 311-3523, 311-3524, 311-3525, 311-3526, 311-3527, 311-3528, 311-3529, 311-3530, 311-3531, 311-3532, 311-3533, 311-3534, 311-3535, 311-3536, 311-3537, 311-3538, 311-3539, 311-3540, 311-3541, 311-3542, 311-3543, 311-3544, 311-3545, 311-3546, 311-3547, 311-3548, 311-3549, 311-3550, 311-3551, 311-3552, 311-3553, 311-3554, 311-3555, 311-3556, 311-3557, 311-3558, 311-3559, 311-3560, 311-3561, 311-3562, 311-3563, 311-3564, 311-3565, 311-3566, 311-3567, 311-3568, 311-3569, 311-3570, 311-3571, 311-3572, 311-3573, 311-3574, 311-3575, 311-3576, 311-3577, 311-3578, 311-3579, 311-3580, 311-3581, 311-3582, 311-3583, 311-3584, 311-3585, 311-3586, 311-3587, 311-3588, 311-3589, 311-3590, 311-3591, 311-3592, 311-3593, 311-3594, 311-3595, 311-3596, 311-3597, 311-3598, 311-3599, 311-3600, 311-3601, 311-3602, 311-3603, 311-3604, 311-3605, 311-3606, 311-3607, 311-3608, 311-3609, 311-3610, 311-3611, 311-3612, 311-3613, 311-3614, 311-3615, 311-3616, 311-3617, 311-3618, 311-3619, 311-3620, 311-3621, 311-3622, 311-3623, 311-3624, 311-3625, 311-3626, 311-3627, 311-3628, 311-3629, 311-3630, 311-3631, 311-3632, 311-3633, 311-3634, 311-3635, 311-3636, 311-3637, 311-3638, 311-3639, 311-3640, 311-3641, 311-3642, 311-3643, 311-3644, 311-3645, 311-3646, 311-3647, 311-3648, 311-3649, 311-3650, 311-3651, 311-3652, 311-3653, 311-3654, 311-3655, 311-3656, 311-3657, 311-3658, 311-3659, 311-3660, 311-3661, 311-3662, 311-3663, 311-3664, 311-3665, 311-3666, 311-3667, 311-3668, 311-3669, 311-3670, 311-3671, 311-3672, 311-3673, 311-3674, 311-3675, 311-3676, 311-3677, 311-3678, 311-3679, 311-3680, 311-3681, 311-3682, 311-3683, 311-3684, 311-3685, 311-3686, 311-3687, 311-3688, 311-3689, 311-3690, 311-3691, 311-3692, 311-3693, 311-3694, 311-3695, 311-3696, 311-3697, 311-3698, 311-3699, 311-3700, 311-3701, 311-3702, 311-3703, 311-3704, 311-3705, 311-3706, 311-3707, 311-3708, 311-3709, 311-3710, 311-3711, 311-3712, 311-3713, 311-3714, 311-3715, 311-3716, 311-3717, 311-3718, 311-3719, 311-3720, 311-3721, 311-3722, 311-3723, 311-3724, 311-3725, 311-3726, 311-3727, 311-3728, 311-3729, 311-3730, 311-3731, 311-3732, 311-3733, 311-3734, 311-3735, 311-3736, 311-3737, 311-3738, 311-3739, 311-3740, 311-3741, 311-3742, 311-3743, 311-3744, 311-3745, 311-3746, 311-3747, 311-3748, 311-3749, 311-3750, 311-3751, 311-3752, 311-3753, 311-3754, 311-3755, 311-3756, 311-3757, 311-3758, 311-3759, 311-3760, 311-3761, 311-3762, 311-3763, 311-3764, 311-3765, 311-3766, 311-3767, 311-3768, 311-3769, 311-3770, 311-3771, 311-3772, 311-3773, 311-3774, 311-3775, 311-3776, 311-3777, 311-3778, 311-3779, 311-3780, 311-3781, 311-3782, 311-3783, 311-3784, 311-3785, 311-3786, 311-3787, 311-37

PAP ATENDE QUATRO BAIRROS DA CAPITAL

Felo pouco tempo de implantação em Porto Velho, a cada vez maior a procura feita pela população, nos bairros onde o Programa de Alimentação Popular — PAP, vem atuando, aos produtos básicos que lhe são oferecidos a preços realmente bem abaixo dos que vem sendo praticados.

A COBAL Rondônia, sob a direção de Delberto Duarte Delben, começa a ver rescalda a sua credibilidade, principalmente em função do cumprimento de sua ação social e de tudo aquilo que durante reuniões foi explicado aos representantes de bairros e à comunidade.

Tendo em vista o chamado feito para que a população participasse como elemento fiscalizador do Programa criado para que o consumidor carente pudesse ter o alimento básico em sua mesa, a resposta se fez prontamente, tanto que hoje vários bairros, por seus representantes, procuram a COBAL para serem filiados co-

mo integrantes do Programa.

OS PREÇOS

O PAP está atuando atualmente em S. Sebastião I e II, Costa e Silva, Itália, atendendo a no mínimo 15.000 pessoas, tendo os seus produtos os seguintes preços: Arroz Crs 3.200; Kg. Farinha de Mandioca Crs 1.500; Kg. Feijão Crs 4.200; Macarrão Crs 1.700, por 500g; Óleo de Soja Crs 6.000; Ite; Café Crs 7.375 por 350g.

REUNIAO

Com o objetivo de colher sugestões para uma melhor operacionalização nos Programas de Abastecimento Alimentar, realizou-se no auditório do SENAC, no dia 15, reunião, tendo a participação do Diretor de Planejamento da COBAL, Francisco José Pereira, o representante da Associação Comercial, Cláudio Pelosa, a Vereadora Ra-

quel Cândida, o Gerente Geral da COBAL Rondônia, Delberto Duarte Delben, e vários representantes de bairros a saber: Nova Floresta, Cidade do Povo, Caladinho, Benedito, Eldorado, Costa e Silva, entre outros.

DEBATE

Será a reunião, principal motivo, para uma melhor conscientização da própria comunidade, com os problemas peculiares a cada uma, e para que fossem tratados juntamente com a população carente, aos quais representantes, que estudassem alternativas para o Debate Nacional sobre a questão do Abastecimento Popular no Brasil e, conseqüentemente, feita de proposições, a serem encaminhadas à Sucursal da COBAL em Rondônia, quando para preparação e redação do documento final, a COBAL/Brasília, convocará reunião de lideranças representativas das organizações populares e associações comunitárias de cada Estado.

TOURINHO FOI À POSSE DE GEORGE TELXEIRA

NOMEAÇÃO DE ECONOMISTA PARA O INCRA GERA PROTESTOS DO CREA

O Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de Rondônia (CREA-Ro), em nota distribuída à imprensa, repudiou a nomeação do engenheiro-agrônomo Antônio Carlos Santiago da Coordenação do INCRA e a conseqüente nomeação do economista Nilton Moreira para dirigir o órgão.

Segundo o CREA-Ro, "tal atitude contraria o disposto na Lei Federal nº 5.194/66, em seu 1º Artigo, que determina: "Na União, nos estados e nos municípios, nas entidades autárquicas, para-estatais e de economia mista, os cargos e funções que exijam conhecimento de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, somente poderão ser exercidos por profissionais habilitados, de acordo com esta Lei".

Representando a Comissão de Engenharia da Câmara Federal de Amambé, Odonato e a de Rondônia, o engenheiro Luiz Muller Tourinho viajou ontem com destino a Brasília, via Rio Branco, onde assumirá a posse do emprego de turismo e legislação turística, George Teixeira Leite.

Tourinho, na posse de George Teixeira, que representa uma "nova face" para a ação empresarial do Acm, que estava praticamente estagnada, foi em a palavra oficial das principais organizações ligadas ao movimento participativo das empresas no regime e no país como um todo.

Na audiência do Banco do Estado de Acm S.A., que, na noite de

ontem, abrigou a sessão de posse dos empresários e engenheiros, Luiz Tourinho destacou, em seu pronunciamento, a necessidade da participação do empresário na política, como base de conquista de poder e patir da nova constituição.

De Rio Branco, ainda hoje, Tourinho seguirá para Brasília para assuntos e entendimentos no âmbito certamente de caráter de caráter que dirige, no Estado, como presidente das entidades: Associação Comercial de Rondônia e Federação das Associações Comerciais do Estado de Rondônia. A permanência de Tourinho em Brasília será de dois dias.

ODONTÓLOGO DE RO VAI A SEMINÁRIO EM SÃO PAULO

O odontólogo José de Freitas Atallah, viajou amanhã a São Paulo, onde participará, entre os dias 18 e 21 do corrente de dois eventos de suma importância para a saúde oral a ser desenvolvida a partir de então no Estado de Rondônia.

O primeiro desses eventos é o XII Congresso Paulista de Odontologia, no Anhembi.

No congresso serão apresentadas e estudadas novas técnicas através de cursos, seminários e mesas redondas sobre as especialidades com professores americanos, franceses, alemães além de mestres nacionais da área. Já o seminário tratará especialmente da atualização dos profissionais da área a respeito dos trabalhos científicos mais recentes neste setor.

IMPORTANCIA
Ontem, o odontólogo José de Freitas Atallah, o primeiro profissional filho de Rondônia

a implantar aqui a cirurgia buco-maxilo-facial falou da importância de sua participação nesse congresso e seminário. No primeiro veremos sobre a cirurgia ortognática, uma subespecialização da buco-maxilo-facial, enquanto que o segundo explanará sobre a ortopedia ligada à especialização da ortodontia no nosso campo.

Segundo ainda José Atallah, "a partir desses acontecimentos científicos tornaremos conhecimento também do que há de novo no campo da Odontologia quer em termos de material, equipamento e instrumental e que serão jogados no mercado. Temos que destacar, ainda, o progresso que sofrerá o setor de saúde (oral) pública nas delegações que participarem desse seminário, especialmente quanto à prevenção à cárie e a doença periodontal", concluiu.

ABERTAS INSCRIÇÕES A ESCOLA DE APRENDIZES DE MARINHEIRO DO CEARÁ

Estão abertas até o dia 31 deste mês, na Agência de Captação dos Portos dos Estados do Amazonas, Acre, Roraima e Território Federal de Roraima em Porto Velho, as inscrições para o concurso de admissão à Escola de Aprendizes de Marinheiros do Ceará, exigindo-se as seguintes condições de inscrição:

Ter nascido entre 2 de Janeiro de 1960 e 31 de dezembro de 1968; apresentar Cartão de Nascimento de Registro Civil; apresentar duas fotos 3x4, recentes; declarar o grau de instrução para fins estatísticos; e pagar taxa de inscrição no valor de Crs 5 mil.



PRONAV/LBA TRABALHA NOS DISTRITOS E VILAS

Um dos objetivos do primeiro Dia do Município de Porto Velho, D. Palmira Santana, para este ano é a interiorização da Pronav/LBA Municipal, com a finalidade de prestar melhor assistência às comunidades de vilas e distritos. "Prendemos, com isso, minimizar a situação das famílias carentes da interior do Município, através da expansão da atuação do Pronav/LBA. Nossa intenção, esta vez, é dar às comunidades interioranas, uma maior assistência para que também sejam beneficiadas com o Programa de Voluntariado Municipal", explicou D. Palmira Santana.

Um dos objetivos do primeiro Dia do Município de Porto Velho, D. Palmira Santana, para este ano é a interiorização da Pronav/LBA Municipal, com a finalidade de prestar melhor assistência às comunidades de vilas e distritos. "Prendemos, com isso, minimizar a situação das famílias carentes da interior do Município, através da expansão da atuação do Pronav/LBA. Nossa intenção, esta vez, é dar às comunidades interioranas, uma maior assistência para que também sejam beneficiadas com o Programa de Voluntariado Municipal", explicou D. Palmira Santana.

FELICIDADE

Viajando angustiar pesquisas para o Programa de Voluntariado Municipal deste ano, o Pronav/LBA Municipal vai promover no próximo dia 25 uma feijoada, que terá como local a residência da senhora Elza, no quilômetro 4 da rodovia 364, 300 convites estarão a venda que poderão ser adquiridos na Secretaria Pronav ou na sede da Prefeitura.



Dona Palmira, interiorizando a atuação do Pronav/LBA Municipal.

Na primeira "grande operação arrastão" do ano, realizada sexta-feira à noite pela Polícia Civil, foram detidas, para averiguações, 44 pessoas: entre homens e mulheres — inclusive menores — em diversos bairros de Porto Velho, principalmente no Rioque, Nova Porto Velho, Mocimbo, Jardim Eldorado e Caladinho.

Coordenada e dirigida pelo delegado Carlos Eduardo, diretor do Departamento de Polícia Metropolitana, a operação foi falha em alguns aspectos mas surtiu efeitos em outros. Apesar um tiro de revólver 38, foi disparado, assim mesmo pelo condutor da viatura PC-14, em perseguição a um albergado.

O fato aconteceu por volta de 1h, quando mais de 60 policiais já haviam estado em vários bairros e se dirigiram para o Lote 15, na av. 7 de Setembro com Guaporé, no bairro São Cristóvão. O albergado, que estava em uma moto Honda XL, assim

"Arrastão" da Polícia Civil leva 44 presos numa só noite

que a polícia chegou ao Lote 15, gritou alguns palavras e fugiu pelo Guaporé rumo à rua Afonso Pena, parando na João Goulart e logo entrando na 7 de Setembro, na contramão.

Após uma breve perseguição, dois policiais conseguiram parar sua motocicleta e ele argumentou que sentiu medo ao notar que homens armados tentaram pará-lo. Sob este falso argumento, ele foi liberado sem ao menos dizer o nome. Só depois é que se descobriu tratar-se de um albergado.

Além de pequenas brechas periferias, a polícia deu batedeira, ainda, nas boates Tab

do Cacique, na av. Pinheiro Machado; Capacabana, Eldorado, "Curral das Velhas" e "Reconto Pay". No Rioque e Jacuário, na 7 de Setembro. A "blitz" estendeu-se, também, nos bairros de Boina e Pedrinhas.

TRIAGEM

As pessoas detidas, após passarem por uma revista completa — as mulheres foram revistas por policiais femininas, comandadas pelo delegado Dito Teles, da Delegacia da Mulher — foram submetidas ao Departamento de Polícia Metropolitana (antigo Central de Polícia), a uma triagem com o objetivo de se fazer, através da Pm

ter, um levantamento completo da vida do elemento, a fim de verificar se a pessoa não está sendo procurada em outros estados ou até mesmo em Rondônia.

Os menores — uma equipe de comissários do Juizado acompanhou toda a operação, foram enviados à Deme, sem maiores contatos com polícia.

Ontem, pela manhã, das 44 pessoas detidas, após terem seus argumentos confirmados por documentos, alguns parente ou conhecido, foram liberados 38, restando apenas 6 presos armados de força ou portando "trouxinhos" de micoelha.

No final de toda a operação, o delegado Carlos Eduardo disse que o objetivo do trabalho, "que é o de demonstrar a presença ostensiva da Polícia Civil na cidade, foi atingido", acrescentando que em nenhum momento houve violência por parte dos policiais, "embora as provocações tenham sido muitas".

Operação Limpeza hoje no Mercado Central

A operação limpeza nos mercados prosseguirá neste fim de semana, conforme informação da Semurp. Ontem, a Semurp deu uma lavagem geral nos mercados dos bairros Olaria, Pedacinho de Chão e Caladinho. Hoje, ao meio dia, a equipe de lavagem estará no Mercado Central e repetindo a limpeza geral já realizada no mercado do Kin Um.

A operação limpeza na cidade está sendo acelerada, agora com 234 operários trabalhando nas ruas Roraima, Silva, Elias, Góes, Paulo Leal e Almirante Barroso, na primeira etapa. A Semurp informa que quem tiver lixo na quinta, nas áreas onde a Operação Limpeza esteja presente, deve colocar nos sacos para recolhimento, pelas câmaras da Prefeitura.

CIRO

Pinheiro

JUNIOR CURSA ENGENHARIA

O Junior foi governador mirim quando tinha 18 anos, no dia da Granga, estudou no Instituto Laura Vilela e conseguiu, mais cedo, seguir a mesma estada do pai. Vai cursar engenharia na Universidade Federal do Pará, onde conseguiu matrícula, apesar da exigência do título de eleitor e certificado de residência.

Chagas fora

Gregorio Neri, foi patrono da Turma de Administração da UFRJ e em sua empresa pretende continuar participando do programa de Residência em Invenção e 2007 o preço foi de R\$ 200 mil nos primeiros dois anos (2007 e 2008). Gregorio Neri (2007) — o primeiro estágio o 2007 na terceira etapa do 4 de Janeiro.



A further notable improvement...

Fim de férias

An causal, both regressions,

**AMIR LANDO
NO RUMO
DO SENADO**



O deputado estadual Waldenete Pires, secretário-geral do Interior e Justiça, recebe os cumprimentos antes da sua assinatura. Aqui, ele se despede.



● GENTE ●

Coloquios no campo das 21. de agosto
do governador ANGELO ANGELIS.

VARIG/CRUZEIRO

Rainha do Carnaval

Já chegando a hora de
 encerrar o concurso de
 Rei Momo e Rainha do
 Carnaval e os candidatos
 não aparecem. Terça-fei-
 ra, às 18 horas o concurso
 encerra. Nenhum rei ou
 rainha apareceu, ainda, para en-
 trar no samba.

Em Brasília

5. - O distímico governador Angelo Aguiar, de Roraima, tem dois filhos que mais vivem em Paris, seu filho conselheiro e secretário pessoal administrativo da Corte, viajou ontem a bordo do Aerolineas Chavez, acompanhado de زوجته Olga Barboza, presidente da Câmara Municipal de Roraima. A visita, para Barboza, de caráter comercial, pois, Aguiar, e ele terminou-se na mesma tarde no Estado de Engenharia de Manaus. Contudo, o seu filho Antônio Aguiar, também no mesmo que seu pai, vai deixar o hospital no dia 6.

Entrada de bandeira

Se for vedida a Revolução Agrária, este cearense estará do lado de cá.

Liz
e
Larissa



Lia Maria, futura administradora de empresa, que passa suas férias com seus pais, os amigos Lúcia e Luís Tourinho, curta um pouco, sua primeira sobrinha, Luísa, filha de sua irmã Helena e Ademar Galvão.

Violência no campo sobe com Nova República

BRASÍLIA — A Nova República melhora o cenário da violência no campo. Nos últimos 12 meses, a taxa de homicídios foi maior em trabalhos rurais na zona da mata do que em qualquer outra atividade econômica. Nos últimos 12 meses, a taxa de homicídios foi maior em trabalhos rurais na zona da mata do que em qualquer outra atividade econômica. Nos últimos 12 meses, a taxa de homicídios foi maior em trabalhos rurais na zona da mata do que em qualquer outra atividade econômica.

Nos regimes Norte do Oeste, Sul do Pará e Nordeste do Mato Grosso há um clima de guerra civil declarada, em que a impunidade se revela um verdadeiro estímulo à prática da violência contra os camponeses. Nos últimos 12 meses, a taxa de homicídios foi maior em trabalhos rurais na zona da mata do que em qualquer outra atividade econômica.

Funai nega e mestre confirma o massacre

BRASÍLIA — O presidente da Funai, Agostinho Mendes, emitiu ontem uma nota interna do órgão, negando a existência de um massacre em São Gabriel. O mestre de cerimônias, Agostinho Mendes, emitiu ontem uma nota interna do órgão, negando a existência de um massacre em São Gabriel. O mestre de cerimônias, Agostinho Mendes, emitiu ontem uma nota interna do órgão, negando a existência de um massacre em São Gabriel.

MINISTÉRIO DA SAÚDE AVALIA O PRÓ-SANGUE

BRASÍLIA (EBC) — O Ministério da Saúde realizará no próximo mês de fevereiro, reunião para avaliar o Programa Nacional do Sangue e Hemoderivados — Pró-Sangue. A avaliação foi dada pelo assessor do programa José Brasileiro de Mello, que acredita que neste ano serão aplicados recursos da ordem de Cr\$ 4 bilhões 700 milhões.



Comercial de Veículos Ltda. (COVEL)

Marcha sem inflexões

A passagem do primeiro aniversário da eleição de Tancredino Neves, no Colégio Eleitoral, está servindo para evocações de sua personalidade, tudo parece já tão distante, o que eram apenas fatos de ontem na História.

Aparentem novos depoimentos sobre os planos de grande condutor, do homem que realizou o milagre: a marcha política de unir o Brasil em torno de seu projeto pessoal, assumindo um papel de tancredino de que não se conhece outro exemplo em nossa história.

Entre esses depoimentos, vindo à luz agora, está o do ministro Dornelles, seu sócio e conselheiro político, que revelou, o que na verdade tem poder de destruição do que o próprio Tancredino afirmou, em muitos pontos de sua campanha pela presidência, ou seja, que não faria nenhuma concessão demagógica e iria tratar os problemas brasileiros, principalmente os da área econômica, com a maior dureza.

Transpondo o difícil passo de autoritarismo militar para a

democracia civil, Tancredino, cuja experiência política não tinha paralelo entre os líderes das grandes jornadas que compreenderam, estava bem certo de que o clima de euforia que se criou em torno do seu nome, iria superar o embate de uma realidade que poria a prova não apenas a sua popularidade, como a confiança de que o cercavam os círculos de maior responsabilidade na condução dos negócios públicos.

E estava disposto a enfrentar os riscos de uma ação enérgica, ordenada no sentido de dar soluções duras, às aflições dos remédios amargos que repugnam ao gosto das classes médias.

O seu ministério foi organizado com essa intenção, evidente aliás no fato de estarem as pastas de maior responsabilidade entregues a pessoas de sua máxima confiança, como é exemplar o caso da Fazenda posta nas mãos de Dornelles.

O presidente José Sarney, unido pela lealdade ao com-

petimento que o infatigável fluminense, não só encampou o grande projeto da República Nova, como também manteve nos postos ministeriais os agentes da mudança de Tancredino, num gesto que talvez lhe tenha custado algumas decepções, nos turbulentos meses de seu governo.

Mas de outro lado, esse comportamento de fidelidade lhe tem subido o prestígio moral que o cerca, em forma de uma popularidade que, como no próprio caso de Tancredino, é o núcleo em que se apóia para contrabalançar as intrigas, as ambições e as pressões dos partidos, naturalmente levados a pensar em si mesmos, ainda quando em jogo respectivos interesses do País.

A sequência de dois anos de preocupações eleitorais não facilitou a obra administrativa que reclamam a durra prometida por Tancredino.

Mas Sarney está pagando, sem maiores inflexões, seguir a mesma linha de autoridade, fixando-se no princípio fundamental do serviço do povo.

Seducs querem discutir a Lei Falcão com MEC

Maceió, (EBC) — O XI Fórum de Secretários estaduais de educação está consolidando como instrumento de defesa da educação do país. A afirmação é do secretário de Educação de Alagoas, Douglas Apratto Tenório, que presidiu o encontro encerrado no início da noite de ontem.

Douglas Apratto disse que quatro opções foram aprovadas durante o fórum. A primeira delas propõe uma discussão junto ao Ministério da Educação sobre a Lei Falcão. Os secretários concluíram que, apesar do clima de euforia gerado pela emenda, ela não será suficiente para suprir a educação básica com os recursos necessários. A Emenda Calmon vai gerar um aumento mínimo dos recursos para a educação, insuficientes até

para atender a demanda inflacionária, é preciso uma revisão do apoio às necessidades informadas pelas secretarias, em função dos planos de trabalho propostos ao MEC.

Outra opção aprovada, pede maior representatividade para o fórum junto ao Ministério da Educação. Segundo os secretários, as decisões não adotadas pelo MEC, sem prévia consulta aos estados encarregados de operacionalizá-las e, muitas vezes, sem condições de implantá-las. O fórum vai propor também ao ministro Marco Maciel, a formação de uma comissão tripartite dos estados, para acompanhar o processo de transição do ensino Mobral em "Fundação Educar". Até agora, diz Douglas Apratto, não sabemos o que vai acontecer nessa área.

COLUNA FILATÉLICA

LEISE MARTINS

Iniciando mais um ano, queremos lembrar a todos que a Agência Filatélica Regional estará sediando a parte do programa mês de fevereiro, as classificações com emendas completas de 1987 em 1988. O preço será de Cr\$ 100.000 (cem mil cruzeiros) isenção limitada. Portaria já enviada Imprensa Oficial para ser enviada onde já.

Série comemorativa Especial sobre a 200 Copa do Mundo e a Liberdade — Exposição Filatélica Luso-Brasileira.

Como é de praxe em todos os países promotores de exposições filatélicas internacionais, aqui há um planejamento previamente programado, destinado a evitar qualquer tipo de repetição das mesmas. A ECT tem sempre em 25 de março de 1988, um bloco comemorativo à 200 Copa do Mundo e a 100 Liberdade — Exposição Filatélica Luso-Brasileira, cuja venda para a morte para Divulgar junto com a Federação Brasileira de Filatelia e o Clube Filatélico do Brasil, a seguinte exposição a ser realizada no período de 01 a 10/03/88.

A tiragem destes blocos será de 100.000 exemplares, com preço unitário de Cr\$ 10.000. A ECT aceitará encomendas antecipadas que deverão ser dirigidas à Divisão Central Filatélica ou às Agências Filatélicas Regionais.

Nas Agências Filatélicas os blocos já serão vendidos no DIA do Lançamento. O que após, os restantes serão recebidos a ADM. Central para incorporação.

A Divisão Central Filatélica atenderá normalmente seus clientes.

Os blocos não estarão disponíveis até 01/11/88, quando da abertura da exposição, sendo incluídos.

EXPOSIÇÃO FILATÉLICA

Encontro na exposição no Museu Postal e Telegráfico — ECT (ECT) — Ed. Apoio 2.ª andar — Brasília/DF, uma exposição dos ORIGINAIS DE SELOS DE 14 ANOS — 1972 a 1986.

A mesma permanecerá para visitação pública até o dia 28 de maio.

CARIMBOS COMEMORATIVOS

A VI Exposição de Imprensa e Liberdade Filatélica foi comemorada com a emissão de um Carimbo Comemorativo desenhado pelo artista Sérgio Mazzoni. O Carimbo foi utilizado pela DR de São Paulo no período de 11 a 15/01 p.p.

Para comemorar os 60 Anos da General Motors do Brasil, será emitido um selo comemorativo sobre o evento no próximo dia 20/01, cujo valor será utilizado pela DR de São Paulo até o dia 26/01/88.

PROGRAMA DE EMISSÕES DE SELOS DE 1988

- Operação Antártica IV (01 selo)
 - III Campeonato Mundial de Futebol e XI Liberdade (bloco)
 - Retorno do Cometa Halley (01 selo)
 - Homenagem ao Pintor Henrique Bortolotto — Osa Maternidade (01 selo)
 - 25.º Aniversário da Análise Internacional (01 selo)
 - Série Preservação da Fauna Brasileira — Borboletas (02 selos)
 - Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes de Trânsito (01 selo)
 - 72.º Aniversário da Sociedade Filatélica Brasileira — Osa do selo (01)
 - Ano Internacional da Paz (01 selo)
 - Série Preservação da Flora Brasileira (02 selos)
 - Sequência do Nascimento de Antônio Carlos Gomes (01 selo)
 - 50.º Aniversário da Rádio MEC e da Rádio Nacional (01 bloco com 2 selos)
 - 300 Anos do Nascimento do Poeta Gregório de Matos e Guerra. — Dia do Livro (01 selo)
 - XI Liberdade — 11.ª Exposição Filatélica Luso-Brasileira (01 bloco com 02 selos)
 - Série NATAL 90 (02 selos)
 - Trajes e Uniformes Militares (02 selos)
 - Circunstâncias da Inauguração do Aeroporto Internacional Leiringer de Dombó (01 selo)
 - 125 Anos da Caixa Econômica Federal (01 selo)
- As datas de lançamento serão divulgadas posteriormente.
- OBS: Nos meses de janeiro e fevereiro não haverá lançamentos.

ALUGA-SE

Uma casa no conjunto Santa Anália, rua Padre Chiquinho, 3683. Tratar pelo telefone 221-2336, 3.º andar.

Vende-se um Dodge Polara 77. Tratar pelo telefone 221-5043, rural 39.

LUMINOSOS

Em análise o gameon Gráfico Vargas, 1.444 cruzeiros.

PERDENDO CABELOS?



Se você tem problemas de queda, regular e progressiva, consulte a equipe de especialistas da nossa clínica para avaliar a queda e eliminar o crescimento dos cabelos com o tratamento mais avançado e seguro. O tratamento é realizado com o uso de produtos de alta tecnologia, que estimulam a produção de queratina e a divisão celular, resultando em cabelos mais fortes e saudáveis. Para mais informações, consulte a nossa clínica, localizada em São Paulo, cidade de São Paulo, Rua da Liberdade, 100, 1.º andar, telefone 221-2336, 3.º andar.

FLORESTA HOTEL

UM HOTEL DE CLASSE EM RO

A melhor hospedagem no centro da Cidade. suítes - apartamentos ar condicionado elevador TV a cores restaurante piscina



POÇAS - OFERTAS ESPECIAIS MÊS DE NOVEMBRO/85 - DESCONTO ATÉ 15% À VISTA

CA. DIREÇÃO C/ TERMINAIS..0\$ 1.180.000	- 10 PASSILHA DE PERIO..0\$ 100.000
ROLAMENTO RODA DIANTEIRA..0\$ 93.000	- PLATINADO.....0\$ 15.000
CAPÔ FIAT 80.....0\$ 1.219.000	- CONDENSADOR.....0\$ 12.000
PARA-CHOQUE DE FIBRA.....0\$ 263.000	- TRIÂNGULO.....0\$ 30.000
BOIA DO TANQUE.....0\$ 99.000	- BOMBA.....0\$ 15.000

ACCESÓRIOS

ANTENA AM/FM.....0\$ 60.000	- CALHA DAS PORTAS UNO..0\$ 250.000
TAPETE P/ FIAT UNO/PRÊMIO..0\$ 450.000	- JO CAPA UNO/PRÊMIO...0\$ 600.000
TAPETE P/ FIAT 147.....0\$ 260.000	- CALHA DAS PORTAS 147..0\$ 70.000
RADIO AM/FM.....0\$ 500.000	- OLHO DE SATO.....0\$ 10.000

Sim! Eu gostaria de estudar a Bíblia por correspondência. Anote sua escolha. É GRÁTIS

— "O QUE A BÍBLIA DIZ"

— A IGREJA BÍBLICA

NOME _____ IDADE _____

ENDEREÇO _____

ENVIE PARA: CENTRO DE ESTUDOS BÍBLICOS

CAIXA POSTAL 181

05.000 MANAUS — AM.

AS TERRAS DO CACAU EM RONDÔNIA XVI

Normas para classificação do cacau

Frederico Monteiro Alvares Afonso (*)

No Brasil, a Resolução Nº 42 de 14 de dezembro de 1986, emitida pelo Conselho de Comércio Exterior (CONCEX) determina para a classificação e avaliação do cacau destinado à exportação as seguintes normas específicas: "o cacau, segundo a sua qualidade, será classificado em dois tipos: Tipo I (Superior) e Tipo II (Ibom ou "good-for").

O cacau Tipo I (Superior) é um produto constituído de amêndoas fermentadas, secas, com a máxima de 8 por cento de umidade, com aroma natural, não contaminadas por odores estranhos, livres de matérias estranhas, admitindo-se a tolerância dos seguintes defeitos:

a) amêndoas moladas e danificadas por insetos, total máximo de 4 por cento, contados (e não pesados) e não mais de 2 por cento de cada defeito isoladamente (moladas, ou danificadas por insetos), sem que a soma ultrapasse aquele máximo;

b) amêndoas ardósias, máximo de 2 por cento, contadas. Apenas para lembrar, as amêndoas ardósias são caracterizadas pela irregularidade cinza e textura semelhante a queijo; o chocolate feito com este tipo de matéria prima, é extremamente amargo e fibroso, com ausência de sabor e aroma de chocolate. A causa principal deste defeito é a fermentação inadequada ou mesmo não realizada;

c) amêndoas germinadas, achatadas e/ou com outros defeitos, não ultrapassando sua soma o total máximo de 2 por cento, contados;

O cacau Tipo II (Ibom ou "good-for"), é constituído de amêndoas fermentadas, secas, com a máxima de 8 por cento de umidade, com aroma natural, não contaminadas por odores estranhos, livres de matérias estranhas, admitindo-se a tolerância dos seguintes defeitos:

a) amêndoas moladas e danificadas por insetos, total máximo de 6 por cento, contados, e não mais de 4 por cento de cada defeito isoladamente (moladas, ou danificadas por insetos) sem que a soma ultrapasse aquele máximo;

b) amêndoas ardósias, máximo de 4 por cento, contadas;

c) amêndoas germinadas, achatadas e/ou com outros defeitos, não ultrapassando sua soma o total máximo de 5 por cento, contados;

O cacau que não se enquadrar nas especificações dos Tipos I e II será classificado como Abaixo do Padrão, devendo apresentar amêndoas fermentadas, secas, com a máxima de 8 por cento de umidade, admitindo-se a tolerância dos seguintes defeitos:

a) amêndoas moladas, máximo de 6 por cento, contadas;

b) amêndoas ardósias, máximo de 8 por cento, contadas;

c) amêndoas danificadas por insetos, máximo de 5 por cento, contadas;

d) amêndoas germinadas, achatadas e/ou apresentando outro defeito qualquer, não ultrapassando sua soma o total máximo de 10 por cento, contadas;

e) máximo de 1 por cento sobre o peso de matérias estranhas e livres de todos os odores estranhos que não o de ligeira contaminação por



fumos. No seu parágrafo único, fica fixada que, com prejuízo para os produtores, e para o país, a exportação de cacau Abaixo do Padrão só será A CEPLAC, então negociou com a CACEX e conseguiu com autorização especial da Comissão de Vendas e Administração Provisória, em 1986, por um tempo, o comércio exterior (CACEX) e o pedido de exportação, por fixado inicialmente em três anos, para a exportação, será considerado para Certificado de Classificação daquele produto com o tipo de Tipo II-Amazônia.

A Resolução 42 do CONCEX, concebia ainda o cacau REFUGO. Da Resolução que será pesada, classificado e considerado Refugo todo o cacau que apresentar:

a) em mau estado de conservação;

b) fortemente impregnado de cheiro de melhora na qualidade do cacau das áreas vazofumosas, ou de outros odores estranhos de qualquer natureza;

c) com defeitos em percentuais superiores ao máximo dos áreas da planta tecnicamente conduzidos admitidos para o cacau Abaixo do Padrão, dos pelo CEPLAC, na Amazônia, a produção, o Deverá constar do Certificado de Classificação, o cacau produzido na região atingia em 1984, 20.881 toneladas, os motivos que levam à desclassificação dos de cacau. A persistência do Tipo II-Amazônia, do produto, e não será permitida, sob qualquer tipo de crescimento da produção e os países (fundamentalmente, a exportação do cacau considerado garente indesejável e deve ser anulado. O tipo Refugo.

Logo após a adoção da Resolução Nº 42 do CONCEX, se verificou a impossibilidade de sua aplicação, pois o cacau produzido nas áreas tradicionais do cacau produzido nas terras firmes, do Rio Negro, não das várias colônias dos Estados do Pará, forma.

A produção tradicional se dava em 1.500 a 3.000 toneladas de cacauíano, era PLAC, através do seu Departamento Especial do Deverá constar do Certificado de Classificação, o cacau produzido na região atingia em 1984, 20.881 toneladas, os motivos que levam à desclassificação dos de cacau. A persistência do Tipo II-Amazônia, do produto, e não será permitida, sob qualquer tipo de crescimento da produção e os países (fundamentalmente, a exportação do cacau considerado garente indesejável e deve ser anulado. O tipo Refugo.



FREDERICO MONTEIRO ALVARES AFONSO

(*) Amazonense de Humaitá, engenheiro-agrônomo, com Mestrado em Economia Agrícola, responsável pela introdução do cultivo do cacau em Rondônia, ex-chefe do Departamento Especial da Amazônia e cacauicultor no Jaru-RO.

AGENDA DO REPÓRTER

José Mendonça

PREVENÇÃO

A ideia de um jornalista fiscal não é de vigilância, ou afirmar que os profissionais da imprensa rondoniense estão de olho na situação e nos interesses do estado, e assim, imediatamente. E justifica-se com a intensificação da movimentação política em torno das eleições para renovar a Assembleia Legislativa, e isso faz com que os jornalistas, alguns com experiência, outros com a intenção de mostrar-se, todos sujeitos a desastres de ordem política, mas todos sujeitos a manter-se, todos os jornalistas sempre tem informado. E de se afirmar que vale a pena.

SECRETARIA

O secretário da Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia de Rondônia, Sérgio Pêlo, está com o plano pronto para apresentar as condições de trabalho do interior do estado, com o objetivo de definir junto aos produtores, as áreas que serão destinadas aos setores industriais. A priorização do secretário é proporcionar condições plenamente favoráveis à implantação das indústrias, com mão-de-obra rondoniense, com que sejam criados problemas futuros com a falta de definição das áreas de localização. A quando já foi encaminhada, tratada com o prefeito de Ouro Preto do Oeste, Expedito Simões, recebido em audiência no último quinta-feira pelo secretário Sérgio Pêlo.

DEPUTADOS

Após participar hoje, em Ariquemes, da convenção municipal do Partido da Frente Liberal, o deputado José do Prado viajou para o Noroeste, de onde retornará amanhã o deputado Manoel Mendes, do PMDB, segundo informações de suas respectivas assessorias. Outros parlamentares que estão em Porto Velho são: o deputado Zeca Maranhão (PMDB) que visitará durante toda a semana os municípios de Jaru, Curo Preto do Oeste e J-Patena. Zeca retorna à capital dia 20, para, na dia seguinte, participar da convenção de seu partido, a qual estará presente também o deputado Arnaldo Martins, que já se encontra em Vilhena, retornando de viagem ao Sul do País.

HABITAÇÃO

O problema habitacional em Porto Velho vem sendo tratado com a participação da empresa pública e privada, que, através da construção de conjuntos habitacionais, tem um melhor aspecto urbano a capital rondoniense. Pequenas realizações pelas empresas construtoras mostram que o mercado habitacional em Porto Velho está longe de apresentar sinais de saturação, face o grande crescimento populacional que continua sendo registrado no Estado. Assim, novas empreendimentos serão iniciados ainda em fevereiro próximo, conforme anúncio a empresa construtora Antonio Engenharia, que está financiada pela Caixa Econômica Federal na construção de 600 novas residências.

CONVENÇÃO

O Partido Democrático Cristão (PDC) está se preparando para realizar convenções em Rondônia, segundo informou seu presidente regional, Cida Sales. (Folha) se anuncia que o partido está formando comissões municipais, que serão responsáveis pela criação dos diretórios, já estando definidos os de Vilhena, Caceres, Caceres, Caceres do Oeste e Porto Velho. O PDC, garante seu presidente, apresentará candidatos a todos os cargos eletivos em eleições próximas, e a realização da convenção após todas as demais partituras, é uma estratégia que visa conseguir maior participação dos agentes políticos que foram perdidos em suas atuais siglas partidárias. Cida Sales garante que "o PDC é o partido de preferência da imprensa", garantindo que grande número de jornalistas já estão filiações no partido.



VENDE-SE

Uma casa do conjunto 01 de Jasmim — 2a. Etapa, Rua 08 Quadra 12 — C. 03. Prestação de Cr\$ 150.000 com as seguintes peças: 03 quartos, sala de jantar, cozinha, banheiro em cerâmica, toda forrada, piso em cerâmica, vitrificada, caixa d'água externa, enxada. Valor Cr\$ 35.000.000 — à tratar — Petrônio — (SEAGRI) Fone: 321-8484 — rural — 132.

Consul

Empresa líder no ramo eletroeletrônico, está recrutando em Porto Velho

INSPETOR RESIDENTE DE VENDAS

Volumosamos um elemento jovem (25 a 30 anos), com carro próprio, disponibilidade para viagens, comprovante de escolaridade, do 2º grau completo e com uma vivência média de 3 anos como VENDEDOR em empresa de médio/grande porte.

Oferecemos remuneração compatível, acrescida de plano de benefícios de uma empresa de grande porte.

As candidaturas interessadas solicitamos encaminhar "Currículo Vitae", juntamente com foto, salário atual, data do próximo registro e pretensão salarial, para o seguinte endereço:

CONSUL S/A
A/C: Recrutamento e seleção - Caixa Postal: 267
CEP: 89.200 - JOINVILLE - SC.

CARAVAN 84

Vende-se Caravan ano 84, dou— r— metalica, em ótimo estado de conservação. Tratar pelo fone: 221-5985.

CICLISMO FAZ CAMPEONATOS EM MARÇO E PENSA NA PROVA CIDADE DE PORTO VELHO

O campeonato Municipal e Estadual de Ciclismo vão começar no mês de março. A confirmação foi dada ontem pelo presidente da Federação, Pedro Nazareno, que declarou que nos dois eventos vão ser disputados 27 provas, além de seis corridas internacionais e oito o nível internacional.

Pedro Nazareno disse que a comissão da Federação ainda não está pronta e que poderão ser disputadas mais corridas durante este ano, tendo em vista que a distância técnica da cidade de Porto Velho em contato com as demandas esportivas das Estado, então, programar 30 dias de eventos do ciclismo.

O campeonato Municipal de Porto Velho, segundo o presidente, vai ser disputado em 11 dias, será realizado paralelamente ao Estadual, que terá 16 corridas, e contará de toda espécie de provas. O Municipal terá abertura para os atletas de primeira e segunda divisão, enquanto que o Estadual será exclusivo para os atletas filiados à Federação porque não será feita a seleção da Rondônia, que vai participar dos eventos nacionais.

Ante não está definida, mas Pedro Nazareno declarou que a comissão da Federação está em contato com a possibilidade de realizar dia 21 de abril a "1ª. Grande Cidade de Porto Velho", com participação aberta para atletas de todo país. "O ciclismo não possui uma competição de alto nível em Porto Velho. Portanto, estamos estudando esta possibilidade, pois temos excelentes atletas e não será difícil elevar ainda mais o nome da cidade. Para isso, as conversas com as autoridades do esporte e tudo leva a crer que vamos realizar um campeonato", concluiu Pedro Nazareno.

JACUNDÁ NA FESTA DE SÃO SEBASTIÃO

A Mineração Jacundá promove amanhã, em Santa Maria — distante de Porto Velho 140 quilômetros, a tradicional festa pela passagem do dia de São Sebastião (patrão da empresa).

Como acontece todos os anos, a programação festiva inicia às 7h30 com a disputa da Corrida Rápida, onde mais de 100 atletas vão competir; 9h — missa no alto da gruta de São Sebastião, celebrada pelo arcebispo de Porto Velho, D. José Martins; 11 horas — partida de futebol entre as equipes da Produção x Administração; 13 horas — churrascada; 16 horas — partida final de futebol entre Condal x vencedor da 1ª. partida; 18 horas — entrega de troféus e medalhas aos vencedores.



Marco Maciel com o filho e Otávio Flávio Guimarães

Maciel cumprimenta Otávio Guimarães

Porto Velho (FDR) — O Ministro da Educação, Marco Maciel, chegou ontem, domingo, a Porto Velho, para visitar o Estado e a Comissão Brasileira de Futebol, nas atividades realizadas em nome da FDR.

Na tarde, juntamente com integrantes da diretoria, acompanhado pelo prefeito, e depois de uma reunião com os membros da Comissão Brasileira de Futebol, Marco Maciel, ministro da Educação,



O ciclismo já se prepara para muitas provas este ano

Diretoria da FDR quer colaboração de todos

O presidente em exercício da Federação de Desportos de Rondônia, Jorge Morais de Paula, falou ontem que há necessidade de todos os filiados da entidade compareçam a reunião — segunda convocada para discutir o calendário deste ano — de quarta-feira, "pois só assim podemos chegar a um consenso geral sobre a melhor fórmula que deve ser aplicada para organizar o futebol do Estado".

Para o presidente em exercício, a pri-

meira reunião foi proveitosa. "Mas poderia ter sido melhor se todos os filiados estivessem comparecidos", Jorge Morais de Paula garantiu também que o diretoria da Federação não pretende convocar outra reunião para debater o problema do futebol porque há urgência em enviar o calendário da FDR para a Confederação Brasileira de Futebol.

O esboço apresentado pelo diretor de futebol, Luiz Gonzaga, é coerente, segundo Jorge Morais, mas deve sofrer al-

gumas modificações porque os clubes já mostraram interesses em mudar determinados itens como por exemplo: o seleto para o campeonato Municipal.

A presença dos dirigentes das Ligas é fundamental, salientou Jorge, porque eles vêm reclamando bastante das fórmulas elaboradas pelo colegiado da FDR. "Os dirigentes das Ligas vêm dizendo que não são ouvidos, então é hora de lhes darmos sua parcela de colaboração. Se fizerem isso nos ajudará a evitar os contatamentos no futuro", finalizou.

Telê Santana só pensa no Tetra

Beleza, Huanzani (FDR) — O novo técnico da Seleção Brasileira, Telê Santana da Silva, de 54 anos, mineiro de natividade, uma pequena cidade da região metropolitana mineira e que é muito confundido com o irmão, irmão de Carlos Damião de Andrade. Telê, o tio da esposa do Fluminense da década de cinquenta, sempre foi um jogador mediano, sem muita vontade, embora ele mesmo diga que foi um jogador que sabia o que fazer com o bola.

Jogou em um clube famoso com Orlando Piolo de Ouro, Volta, Didi (o grande jogador da falta seca) e Espumoso. Um mineiro de Nova Lima, levado para o Rio pelo técnico Martin Francisco. Ganhou no futebol profissional o respeito e admiração de seus companheiros, jogadores adversários e da torcida, ganhou o apelido de "Tio da Esperança" por ser magro e sempre corrigir, corrigia a possibilidade de um gol errado.

Se como jogador Telê Santana, o filho de João Veríssimo da Silva e seu Zico, um jogador da América Mineira que formou tri- final famoso em Minas com Tonico e Boizão, na época de arcaizismo, e na época de Carlos da Silva, falecido no ano passado, era um talento, ele não, foi como treinador que ele se tornou. Seleção Brasileira por duas vezes, técnico para a Seleção Brasileira e para de chegar a terceira partida em 1971 e Copa de 1974. Depois, quando seu time sofreu uma derrota, depois de jogar no Fluminense, Telê ainda esteve no Vasco, no Santos e no Grêmio, e no Grêmio, quando na fim da década de cinquenta come-

ço de assento.

Não fim da década de cinquenta, graças a sua amizade e respeito que iniciou nos dirigentes e torcedores. Telê Santana começou como treinador nos infantis do Fluminense, do Rio, nos Laranjeiras, segundo sempre compareceu depois nos infantis juvenis e finalmente aspirantes e o time principal, foi campeão corioco.

Como técnico, conseguiu no Rio, Telê voltou a Minas e foi campeão pelo Atlético em 1973, levando o maior time do futebol mineiro depois do surgimento do Mineirão, revelando alguns dos principais jogadores do futebol brasileiro como Renato, Toninho Carraz, Paulo Roberto, Marcelo, Renato, e muitos outros, ele levou o time para ser campeão nacional, perdendo o título mineiro para o América Mineiro, clube de sua cidade, mas sendo campeão brasileiro. Depois foi treinador do Palmeiras, São Paulo, Grêmio e do Al Ahli, voltou para comandar a Seleção nas eliminatórias da Copa do Mundo e classificou o Brasil, agora, estava disposto a deixar o cargo e ir se dedicar ao esporte em uma rede de televisão brasileira, a Globo, Bandeira, Manchete e Record disputava sua vez e sua imagem com propostas milionárias e de todos os lados, com os seus jogadores a fazer contratos em dólar.

Longo tempo depois voltou de novo ao futebol, só convivendo com os companheiros com a imprensa, com a bola que ele durou como jogador e respeito.

O filho de um Zico e uma Corina, tem mais quatro irmãos (Dulce, Alvo, Lindalva e Margarida) e cinco irmãos (Liliane, Athia, Gato, Herivelto e Cláudio). Telê Santana da Silva, de 54 anos, casado com a brasileira, de Minas, no estado mineiro de Minas, casado com dona Maria Silva e pais de Renato e de Sandra Maria, ambas casadas e pais de um casal de filhos, os quatro netos que o treinador gosta de ver e de dar presentes, agora, Telê volta a viver para seu povo e para o futebol e ele não está satisfeito. Quem, ele se mostrou satisfeito com os resultados e com as perguntas, com o respeito e com a falta de tempo para ver os amigos e a família, mesmo assim parecia um pouco de novo na água e mostrou, talvez, a tranquilidade para dizer que vai fazer tudo para conseguir aquilo que lhe falta, ser campeão mundo.

Na Seleção Brasileira, pela o qual volta pela quarta vez, Telê foi pela primeira vez em 1966, no México, depois esteve nas eliminatórias de 62 e na Copa de 62. Voltou depois nas eliminatórias da Copa de 66 para a Itália e novamente depois para o Mundial de 66, como treinador da Seleção Brasileira. Telê dirigiu o time 35 vezes e sempre teve três derrotas: contra a União Soviética, contra a Bulgária e contra o Brasil, na rodada final de São Paulo, em Barcelona, quando Paulo Roberto e seus companheiros foram citados a todos brasileiros e acabaram com o sonho de uma competição que agora, Telê volta para ajudar, entre os brasileiros.



Telê Santana diz que nada não vai impedir a convocação de jogadores para o escudo do Brasil. O time de 62 deve ser a base da equipe que vai ao México.





Ulysses não participa de plano para demissão geral

BRASÍLIA — "Os ministros que desejarem se candidatar às eleições de 15 de novembro terão de renunciar e os que desejarem continuar terão de resolver o problema com quem de direito — o presidente da República" — disse ontem, na Câmara, o presidente do PMDB, Ulysses Guimarães. Voltou a negar que tivesse concordado a renúncia coletiva do Ministério.

— Não sei quem colocou isso na minha boca.

O presidente da Câmara e do PMDB comentou que o presidente da República tem, de fato, sua satisfação com seus auxiliares diretos.

— O chefe do Governo — observou — me revelou que está muito satisfeito com o Ministério.

Perguntado sobre a posição do PFL, que deseja trazer o Ministério das Relações Exteriores por outra pasta de maior interesse social ou econômico, Ulysses respondeu:

— Não tenho informações. E, além disso, não posso ficar especulando sobre a renúncia coletiva do Ministério.

Apenas está conversando com os ministros do seu partido, já que pela Constituição, os que desejarem disputar eleições de governador ou de constituinte terão de renunciar.

Lyra vê fofoca e "lobby" soltos

O ministro da Justiça, Fernando Lyra, negou ontem que esteja causando constrangimento ao presidente Sarney por discordar publicamente das articulações feitas pelos líderes da Aliança Democrática no sentido de o Ministério apresentar demissão coletiva. Segundo ele, quem está constrangendo o presidente da República "são exatamente aqueles que, a pretexto de deixá-lo livre, estão querendo cercá-lo, fechando fofocas e lobby no Palácio".

Depois de comentar que, como estão sendo produzidas, as negociações representam "um deserviço ao Governo e a Sarney", Fernando Lyra foi enfático:

— Coletivamente, não renuncio.

E acrescentou: — Nunca constrangi o presidente Sarney nem o constrangerei. Ele tem sido meu amigo e eu sempre fui um homem franco, aberto, ele me conhece. Não fui a seu Governo e meu cargo sempre esteve à sua disposição.

Depois de criticar que a maneira como foram realizadas as negociações pelas lideranças da Aliança — grande nomeadamente, Ulysses, Aureliano Chaves e Mauro Mader — segundo ele, "insultou a inteligência". Lyra afirmou que a forma e o conteúdo antecipado da reforma representam "um deserviço ao Governo e ao presidente Sarney". Tem muita gente — explicou — que o pretexto de deixar o presidente livre para escolher de um novo Ministério, está querendo lodá-lo na mudança.

Lyra admitiu que o presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, que vem negociando a renúncia coletiva do Ministério com outros ministros do PMDB, o levou a aceitar a renúncia, mas acrescentou que a renúncia foi em vão.

— Não sou líder de Ulysses. Nunca fui — lembrou Lyra. Se as coisas não fossem andarem bem pelo Dr. Ulysses, principal responsável pelas articulações, ao certo não, como me manifestei após o anúncio da renúncia, que a renúncia deveria ser dada no prazo de desincompatibilização, ou seja, seis meses antes das eleições, porque aqueles que não têm mandato, por exemplo, que não é o meu caso, não poderiam ocorrer.

Lider do PMDB revela que Plano está satisfeito com os ministros

— O presidente Sarney — afirmou — já deixou claro que pretende promover as mudanças no Ministério de uma só vez. Nós, do PMDB, acreditamos e confiamos no discernimento do presidente.

Quanto à pretensão do governador do Pará, Jader Barbalho, de manter Nelson Ribeiro no Ministério da Reforma Agrária, o presidente do PMDB prometeu levar o pleito ao presidente Sarney.

Já o PMDB do Rio de Janeiro deu procuração "aberta, geral, íntima e irrevogável" a Ulysses Guimarães, para reivindicar uma pasta ministerial ao diretório fluminense.

Nas manifestações que uma pasta não interessa a da desburocratização — revelou o senador Nelson Carneiro, futuro presidente do PMDB regional.

Depois, ele incluiu também o Ministério das Relações Exteriores

entre as que o PMDB do Rio não quer.

— Ao lado dos ex-deputados Moreira Franco e Jorge Gama — após reunião com Ulysses — o senador esclareceu que o interesse do partido é conquistar um ministério capaz de desenvolver ação política nas setores social e econômico.

— O Ministério seria para ajudar o Rio de Janeiro a melhorar a vida do Estado, a aumentar a oferta de empregos — observou Moreira Franco.

O PMDB fluminense estaria reivindicando o Ministério da Indústria e do Comércio, para Moreira Franco, ou o Ministério dos Transportes, para o deputado Dentur Arceiro, empresário do setor.

Segundo se apurou, entre outros, não pretendem concorrer às eleições de 15 de novembro e, portanto, poderão continuar no Ministério, os ministros Renato Archer (Ciência e Tecnologia), Aldio Alves (Administração), Almir Fazzianotto (Trabalho). O ministro Pedro Simão (Agricultura) ainda não se decidiu. Há presenças do PMDB gaúcho para se candidatar ao Governo e há presenças para continuar à frente da pasta da Agricultura.

Também deverão ser confirmados os ministros Ronaldo Costa Couto (Interior) e Aladino Pimenta (Cultura).

Fragelli nega articulação

O presidente do Senado, José Fragelli negou ontem que tenha se encontrado com Ulysses Guimarães para articular alguma estratégia do partido em torno da reforma ministerial.

— Telefonei a Ulysses e lhe disse que fazia questão de lhe dar um abraço. Al ele veio me fazer uma rápida visita de cortesia — descartou Fragelli.

Revelou, porém, que conver-

saram sobre o assunto.

Fragelli chegou a defender a tese da renúncia coletiva dos ministros.

— Se vai haver uma reforma ministerial, minha opinião é de que todos devem dar plena liberdade ao presidente José Sarney para que ele componha seu Ministério. Se porventura, ele errar, poderá fazer as substituições sem traumas — afirmou Fragelli.

Barbalho pede por Ribeiro

BEIÉM — "Não tenho nenhum interesse em hostilizar a Frente Liberal, mas eu gostaria de saber onde foi que ela venceu as eleições" — indagou o governador do Pará, Jader Barbalho, ao discordar das pretensões do PFL de ampliar seu espaço político na reforma ministerial anunciada para fevereiro pelo presidente Sarney.

Barbalho enfatizou que "o PMDB não pode perder um milímetro no Ministério, pois foi o grande vitorioso no pleito de novembro".

Sob essa premissa, o governador parense defendeu a permanência de Nelson Ribeiro no Ministério da Reforma e Desenvolvimento Agrário. Barbalho teme, porém, em Brasília, com o ministro da Reforma Agrária,

chefeando uma comissão de po- seiros da gleba Cidadã, do município de Viseu, onde já ocorreram diversas mortes por problemas fundiários.

A respeito da reforma ministerial, Jader tem uma conversa agendada com o presidente nacional do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, a quem vai expor suas preocupações. "Seria um despropósito querer que a reforma ministerial passasse por cima do Pará", realçou, em resposta à pergunta sobre a indicação de outro ministro parense no caso de Nelson Ribeiro deixar o Pará. Mas não confirmou se ter engajado para esta compensação o nome do ex-prefeito de Belém, Almir Gabriel para o Ministério da Saúde.

Aluizio fica e tranquiliza

No Ministério da Administração, a reforma ministerial a ser efetivada no próximo mês não está causando maiores expectativas. Isso porque é generalizada a certeza da permanência do ministro Aluizio Alves no cargo.

No entanto, logo que se confirmou que a reforma do Ministério de fato vai acontecer na data anunciada, especulou-se sobre a transferência de Aluizio para o Gabinete Civil da Prefeitura, dada a sua amizade com o presidente Sarney.

Embora sempre tenha negado a hipótese, Aluizio nunca a descartou de forma enfática. Somente após o surgimento do rumor do ministério da Educação, Mauro Mader, para o Casa Civil, foi que o ministro da Administração

Falta de recursos ameaça produção de soro antiofídico

SÃO PAULO — O Ministério do Planejamento tem de liberar uma verba de Cr\$ 100 bilhões para que em 1987 o Instituto Butantã possa normalizar a produção de soro antiofídico no Brasil.

A falta desse medicamento vem causando transtornos em hospitais de todo o País, pois as comissões enviadas pelo Instituto Butantã foram reduzidas, devido à limitação na produção iniciada em 1983, quando os laboratórios Síntese e Vital Brasil interromperam a produção de imunobiólogos.

Prevendo que a produção do soro não ultrapassaria os 14% da demanda nacional — o País necessita de 450 mil ampolas por ano e somente 90 mil foram fabricadas no ano passado —, o geneticista Willy Beck, diretor do Instituto Butantã, enviou ao Governo federal um programa para aumentar a produção de soro mediante auxílio financeiro, o que foi negado sem margem para novas tentativas.

Segundo Beck, "o soro em 1983, a Secretaria do Planejamento e o Ministério da Saúde concederam uma verba de cerca de Cr\$ 18 bilhões, mas não é suficiente para que o Instituto consiga, a curto prazo, atender à demanda de todos os Estados brasileiros, atualmente sob sua responsabilidade. Para 1986, 180 mil doses precisam ser fabricadas e, em 1987, há a necessidade de dobrar a produção, passando para 360 mil normalizando o estoque de antiofídico no País".

Essa verba será extremamente necessária para que o Instituto consiga fazer do Brasil um País auto-suficiente em antiofídico", disse Beck.

Apesar de afirmar que a venda de soro está suspensa pelo Instituto Butantã, o diretor Willy Beck não exclui o sistema de permuta. Quem necessitar de antiofídico poderá consegui-lo no próprio Instituto, desde que se apresente com duas cobras vivas que possam auxiliar na produção do soro.

Atualmente há uma elevação do número de pessoas picadas por animais peçonhentos na Bahia e Mato Grosso. "Isso se deve às inundações ocorridas naquelas regiões. Além disso, o verão e o avanço das frentes agrícolas, assim como a época de colheitas e plantio favorecem o aumento dos casos de acidentes ofídicos", informou Beck.

Para atender os acidentes de Estados distantes, houve um projeto em que o Instituto Butantã se prontificou a treinar equipes e oferecer grupos para que pequenos institutos interessados na fabricação de antiofídico pudessem ser formados. Segundo Beck, "a fabricação é extremamente complexa e sempre esbarra em uma série de dificuldades, principalmente a fimopatia, que bloqueia esse projeto".

A verba de Cr\$ 100 bilhões esperada pelo Instituto Butantã, além de sanar as dificuldades de produção do soro antiofídico, será empregada também na pesquisa básica e nas novas técnicas de produção de vacinas.

"Essa verba será extremamente necessária para que o Instituto consiga fazer do Brasil um País auto-suficiente em antiofídico", disse Beck.

Apesar de afirmar que a venda de soro está suspensa pelo Instituto Butantã, o diretor Willy Beck não exclui o sistema de permuta. Quem necessitar de antiofídico poderá consegui-lo no próprio Instituto, desde que se apresente com duas cobras vivas que possam auxiliar na produção do soro.

DOCUMENTOS PERDIDOS

O motorista profissional ANTENOR TAVARES DE CASTRO, teve todos os seus documentos extraviados, solicita a quem encontrar sua Identidade, CPF, carteira funcional, carteira da Anpro e Título de Eleitor, devolver no Setor de Transportes da Secretaria do Interior e Justiça — Esplanada das Secretarias.

LEIA O Alto Madeira

ARQUEL AU DE PAULA

CÍVEL • COMÉRCIO • AGRÁRIO

EDIFÍCIO RIO MADEIRA, 2º ANDAR
COM. 202/203

TEL.: 221-7037

Dr. EVANDRO RODRIGUES MADY
DERMATOLOGISTA

Doenças de pele, unhas e cabelos
Doenças sexualmente transmissíveis

Consultório: Galeria Central, Sala 17 — 1º and.

Horário: 11 às 13 de segunda a sexta-feira
das 8 às 9 nos sábados.

Fone: 221-6595.



Brasil Oeste Turismo

NA HORA DE COMPRAR SUAS PASSAGENS AÉREAS, NÃO ESPERE SENTADO. NEM EM PÉ.

Crédito a Jato; Contar Corrente Empresarial; e revolucionário Serviço FONE & VOE (paga sua passagem pelo telefone) é com a

BRASIL OESTE TURISMO, rua Gonçalves Dias, 100 — RJ — 221-6861

Pery Cotta

Reforma expõe Ulysses a desgaste

■ Isaelien

Tendo regressado no começo do ano, depois de longa permanência na Ásia e na Europa que incluiu Pequim e Vankovo, o presidente do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, continua-se ainda em estágio de readaptação política. O Brasil de quando embarcou não é mais o mesmo, no desdobramento, tanto e tão profundas são as mudanças operadas, seja no plano geral do Governo, seja no plano restrito do seu partido.

Apesar disso, o líder pemedebista tranquiliza seus mais íntimos e acostumados amigos, assegurando-lhes que a reforma do Ministério não afetará muito durante o tempo de sua ausência. Fala com a convicção de quem conhece bem o presidente Sarney e de quem domina os segredos dos grupos embriões em adentrar o Governo. Por isso — afirma, triunfante — as pelas caminhos do mundo certo de que se volta encontrará lidoado b Ministério.

A previsão se confirma, de ponta a ponta. Nem o presidente Sarney moveu qualquer palha objetiva para modificar a equipe ministerial nem nenhum diálio se precipitou, pedindo demissão.

Entretanto, reconhece Ulysses Guimarães, houve substanciais mudanças no estado de espírito tanto de Sarney quanto dos ministros. O presidente hoje está determinado a fazer profundas alterações no quadro de colaboradores, mas os ministros efetivamente não se mostram dispostos a facilitar o serviço presidencial. Tergeriam e desconvenem, apertando-se às suas cadeiras.

Mais grave, entretanto, para o presidente do PMDB, é o fato de sua liderança estar se esboçando no curso dessa "rebelião branca", nesse "foco" descolado. Os seus apelos aos companheiros para que tenham comportamento mais flexível e desprendido nem surtem efeito nem sensibilizam a maioria dos ministros pemedebistas, os quais se encerram no de Justiça, Fernando Lyra, a quem estimulam a contestação. Na opinião de Ulysses, os ataques frontais que vem refrido do ministro Lyra não são isolados, mas partem de uma estratégia dirigida a dois alvos: a ele próprio e ao presidente Sarney. A ambos, conclui, os ministros pemedebistas pretendem emparedar, retirando-lhes qualquer poder de iniciativa na reorganização do novo Ministério.

Os apelos feitos aos seus correligionários titulares de ministérios, ao tom dramático e com evidente espírito de guerra, não deve ter resposta positiva, na medida em que o ministro da Justiça nega entregar ao presidente da República a arbitragem sobre a renúncia ou não de seus auxiliares. O que, se é feito, do ponto de vista constitucional e da salvaguarda da autoridade presidencial, não como uma imprudência política quando se sabe ser desejo do chefe do Governo alienar a equipe.

Tudo leva a crer — e Ulysses não tem feito segredo disso — que a reforma do Ministério avance no sentido de transformar-se num grave passo de arto político e parlamentar, seja porque cresce o número de pemedebistas insatisfeitos com o andamento das negociações, seja porque essa insatisfação já está contaminando muitos e importantes áreas periféricas.

E, sinal de coisas, a base de sustentação política e parlamentar do Governo Sarney se assenta no PMDB e no PFL.

CONFECÇÃO BIZINA

MODISTA E COMÉRCIO

moda infantil
uniformes profissionais
e roupas hospitalares
costurados para casa
mosquiteiro para redes
roupas esporte adulto e infantil
visite nossa lojazinha de pronta entrega
Rua Herbert De Azevedo nº 497
Fone 221-6917, Porto Velho R.O.

MULTI SERVICE

CONTABILIDADE
CONSULTORIA E
ASSESSORIA EMPRESARIAL
Abertura de firmas
Assessoria fiscal

Av. Farquar N.º 1050 Fone 221-1782 e 221-8288

ESTA EMPRESA TEM ASSISTÊNCIA DA MULTISERVICE

ESTA EMPRESA NÃO TEM ASSISTÊNCIA DA MULTISERVICE

Indústria reclama crédito para papel

Com a Lei de Governo (Lei nº 10.166/86) que instituiu o IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) e a Lei nº 10.167/86 que instituiu o ICM (Imposto sobre Circulação de Mercadorias) o Brasil passou a ter uma nova estrutura tributária. A Lei nº 10.166/86, que instituiu o IPI, passou a ser a principal fonte de receita para o Brasil, substituindo o antigo imposto de renda.

Para a indústria, a nova estrutura tributária é uma grande oportunidade, pois a indústria nacional de papel e celulose, que antes era considerada uma indústria de exportação, passou a ser considerada uma indústria nacional, o que lhe dá direito a todos os benefícios fiscais e creditícios.

Segundo a indústria, a nova estrutura tributária é uma grande oportunidade, pois a indústria nacional de papel e celulose, que antes era considerada uma indústria de exportação, passou a ser considerada uma indústria nacional, o que lhe dá direito a todos os benefícios fiscais e creditícios.

Atualmente, a indústria de papel e celulose é considerada uma indústria nacional, o que lhe dá direito a todos os benefícios fiscais e creditícios.

Para a indústria, a nova estrutura tributária é uma grande oportunidade, pois a indústria nacional de papel e celulose, que antes era considerada uma indústria de exportação, passou a ser considerada uma indústria nacional, o que lhe dá direito a todos os benefícios fiscais e creditícios.

Segundo a indústria, a nova estrutura tributária é uma grande oportunidade, pois a indústria nacional de papel e celulose, que antes era considerada uma indústria de exportação, passou a ser considerada uma indústria nacional, o que lhe dá direito a todos os benefícios fiscais e creditícios.

O produto nacional não tem o capital de giro suficiente

para financiar a sua produção. A indústria de papel e celulose é considerada uma indústria nacional, o que lhe dá direito a todos os benefícios fiscais e creditícios.

Para a indústria, a nova estrutura tributária é uma grande oportunidade, pois a indústria nacional de papel e celulose, que antes era considerada uma indústria de exportação, passou a ser considerada uma indústria nacional, o que lhe dá direito a todos os benefícios fiscais e creditícios.

Segundo a indústria, a nova estrutura tributária é uma grande oportunidade, pois a indústria nacional de papel e celulose, que antes era considerada uma indústria de exportação, passou a ser considerada uma indústria nacional, o que lhe dá direito a todos os benefícios fiscais e creditícios.

RODA VIVA

Novas atrações em 86

Depois das festas de final de ano, quando mais uma vez comemoramos a preferência da portuense, a Roda Viva volta com atrações para 86, um ano em que prometemos muitas realizações, com atrações seguidas para seus clientes, conforme informamos a repórter Maria Célia.

Além de música ao vivo, você saboreia as mais belas pizzas de Porto Velho, dentro das melhores padarias.



A RODA VIVA fica na rua Gonçalves Dias, esquina com a Duque de Caxias, mantendo o sistema TELE-PIZZA, onde o freguês faz o seu pedido através do telefone 221-6848, recebendo a pizza em sua casa em poucos minutos. Trabalhamos também com CARTÃO CARIÓTIPO E CARTÃO BRAZILIAN FOOD.

Roda Viva - a sua melhor opção em pizzas. Va lá e comprove

RETALHOS PARA A HISTÓRIA DE RONDÔNIA

ESRON PENHA DE MENEZES

O projeto do Dr. Proclínio Falcão, que trata as providências judiciais necessárias para a instalação de uma indústria de transformação da madeira no Distrito de Intervenção Capital.

O projeto do Dr. Proclínio Falcão, que trata as providências judiciais necessárias para a instalação de uma indústria de transformação da madeira no Distrito de Intervenção Capital.

O projeto do Dr. Proclínio Falcão, que trata as providências judiciais necessárias para a instalação de uma indústria de transformação da madeira no Distrito de Intervenção Capital.

O projeto do Dr. Proclínio Falcão, que trata as providências judiciais necessárias para a instalação de uma indústria de transformação da madeira no Distrito de Intervenção Capital.

O projeto do Dr. Proclínio Falcão, que trata as providências judiciais necessárias para a instalação de uma indústria de transformação da madeira no Distrito de Intervenção Capital.

O projeto do Dr. Proclínio Falcão, que trata as providências judiciais necessárias para a instalação de uma indústria de transformação da madeira no Distrito de Intervenção Capital.

O projeto do Dr. Proclínio Falcão, que trata as providências judiciais necessárias para a instalação de uma indústria de transformação da madeira no Distrito de Intervenção Capital.

NOVO ENDEREÇO

R. Tenreiro Aranha
Nº 2326 - Centro
Tel. 221-1035/1513

PLANO BRASIL NA PALMA DA MÃO
CREDI-SEM (30% DE ENTRADA E O SALDO EM ATÉ 10 MESES, COM O MENOR JURO DO MERCADO)
TARIFA RTT ESTO (DESCONTOS DE 30 A 40%)
VÔO NOTURNO (DESCONTO DE 30%)
DESPACHO DE CARGAS E ENCOMENDAS PARA TODO O BRASIL.
MAIORES INFORMAÇÕES, CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS OU A VASP

VASP

RONDON PÁLACE HOTEL



EM PORTO VELHO O HOTEL INTEIRAMENTE FAMILIAR, COM PRESTAÇÃO DE SERVIÇO QUASE PERFEITO.



FONE GERAL: 221-3166 - TELEX: (069) 2165
AV. JORGE TEIXEIRA
(Antiga Pres. Kennedy) - ESQ. C/ JACYPARANA

AVENIDA PÁLACE HOTEL

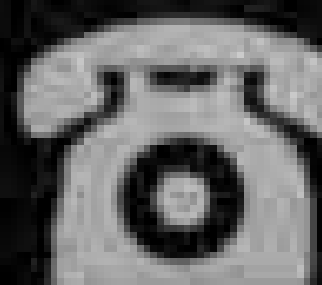
AVENIDA PALACE HOTEL



AV. JORGE TEIXEIRA 1209
FONE 069 221-3771 TELEX 069 2165

AROMA-FONE

HIGIENIZE O SEU TELEFONE
CONFIE A AROMA-FONE
LIMPEZA E ASSEPSIA
CONSULTE-NOS



Rua José de Alencar, Nº 3762
Telefone: 221-2118



MAMORE AGÊNCIA DE VIAGEM E TURISMO LTDA.
Av. Pinheiro Machado, 1384
Tel: (069) 221-0855 - Porto Velho - RO
Av. Presidente Dutra, 2031
Tel: (069) 221-2827 - Pimenta Bueno - RO

DENTAL CUIABANA
COMERCIO E REPRESENTAÇÕES
DE ARTIGOS E EQUIPAMENTOS
ODONTOLÓGICOS, MEDICO-
HOSPITALARES,
BIOQUÍMICOS, E ETC.



Rua João da Costa, n.º 222,
Fone: 221-2001 — Porto Velho-RO.

SONEGAÇÃO DE TRI É DE Cr\$ 2.6 TRILHÕES

BRASÍLIA — O Governo Federal deu o ar de araputa do Imposto Territorial Rural (ITR), de 1980 a 1984, cerca de Cr\$ 2,6 trilhões. O ITR passou a ser pago para o Estado em 1985. O ITR, que era pago para o Estado em 1984, passou a ser pago para o Estado em 1985. O ITR, que era pago para o Estado em 1984, passou a ser pago para o Estado em 1985.

Os dados foram divulgados pelo Ministério da Fazenda, em Brasília. O ITR, que era pago para o Estado em 1984, passou a ser pago para o Estado em 1985. O ITR, que era pago para o Estado em 1984, passou a ser pago para o Estado em 1985.

Os dados foram divulgados pelo Ministério da Fazenda, em Brasília. O ITR, que era pago para o Estado em 1984, passou a ser pago para o Estado em 1985. O ITR, que era pago para o Estado em 1984, passou a ser pago para o Estado em 1985.

Os dados foram divulgados pelo Ministério da Fazenda, em Brasília. O ITR, que era pago para o Estado em 1984, passou a ser pago para o Estado em 1985. O ITR, que era pago para o Estado em 1984, passou a ser pago para o Estado em 1985.

Os dados foram divulgados pelo Ministério da Fazenda, em Brasília. O ITR, que era pago para o Estado em 1984, passou a ser pago para o Estado em 1985. O ITR, que era pago para o Estado em 1984, passou a ser pago para o Estado em 1985.

A QUESTÃO E TRANQUILIDADE



NAO DEIXE PARA DEPOIS,
RESOLVA HOJE UM PROBLEMA
DO FUTURO.
PREVIR E LIMA OPÇÃO DE
BOM SENSU, E É MELHOR DO
QUE REMEDIAR.

ESTA OPÇÃO
ESTA BEM
PERTO DE VOCE
LIGUE PARA:

PAX SULAMÉRICA — Serviços Páchos Ltda.

AV. N. S. DO ROSÁRIO, 100, 1.º ANDAR, 13.000
PORTO VELHO

**ESTADO DE RONDÔNIA
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DE PORTO VELHO (RO)
VARA DA FAZENDA PÚBLICA,
FALÊNCIAS E CONCORDATAS
EDITAL PARA CONHECIMENTO DE
TERCEIROS
AÇÃO DE REINTEGRAÇÃO DE POSSE
CUMULADA COM PRECEITO COMI-
NATÓRIO E DESFAZAMENTO DE
BENFEITÓRIAS
AUTOR: ANTÔNIO MARTINS FERREI-
RA E SUA MULHER
RÉ: PREFEITURA MUNICIPAL DE
PORTO VELHO E OUTROS**

O Doutor Sulaiman Miguel Neto, Juiz de Direito em exercício nesta Vara da Fazenda Pública, Falências e Concordatas, na forma da Lei...

FAZ SABER a todos que o presente EDITAL vierem, ou dele conhecimento tiverem, ou quem possa interessar que, por este Juízo e Cartório da Vara da Fazenda Pública, Falências e Concordatas, se processa uma AÇÃO DE REINTEGRAÇÃO DE POSSE, CUMULADA COM PRECEITO COMINATÓRIO E DESFAZAMENTO DE BENFEITÓRIAS, processo nº 3.290, proposta por ANTÔNIO MARTINS FERREIRA e SUA MULHER contra a PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO e OUTROS, conforme petição do fls. 46, onde se refere o litígio sobre a área denominada de "SÍTIO MARTINS" de propriedade do autor, a qual se localiza em frente a vila CANDEIAS, através de seu advogado e bastante procurador Dr. Alexandre MAMED Abdalla. (O autor) requer de V. Ex.ª a CITAÇÃO POR EDITAL dos invasores em

razão do nº de pessoas a serem citados ou seja aproximadamente mais de 1.100 pessoas, tornar-se impossível a efetivação das ditas citações. a) Em razão dos fatos acima citados, é a presente para requerer a V. Ex.ª, se digno mandar citar por EDITAL os invasores da gleba em litígio; b) Que seja apreciada o liminar ora solicitada, pois este Juízo reconheceu que o fato da invasão é condizente para deferimento da mesma; c) Que seja aplicada a pena Cominatória ora requerida. Em conformidade com o art. 231 — I — quando desconhecido ou incerto o réu, TER-MOS em que P. Deferimento. Porto Velho, 20 de dezembro de 1985. (s.) Alexandre Mamed Abdalla. OAB nº 84/P/RO. foi profetido o seguinte DESPACHO: J. Redesigna o ato para 27/02/86, às 09:00 hs. Citem-se os réus por EDITAL, com prazo de vinte (20) dias. Oficie-se à Municipalidade. Intime-se. Cumpra-se. Porto Velho, 23/12/85. (s.) Dr. Sulaiman Miguel Neto, Juiz de Direito Exercício. E para cumprir, expedir-se o presente EDITAL e mais 04 vias de igual teor, sendo que uma será afixada no lugar de costume e as demais publicadas de acordo com a Lei. Para que os citados compareçam ao feito sob pena de serem presumidos e aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelos autores. DADO E PASSADO nesta cidade de Porto Velho, Capital do Estado de Rondônia, aos sete dias do mês de janeiro de mil novecentos e oitenta e seis (1986). Eu, Rogério Bueno da Costa Furtas, Escrivão, datilofrazei e subcrevi.

COMUNICAÇÃO

Sobretudo Comércio de Veículos Ltda comunica que foram extirpadas todas as vias do N.º 15338-B-4.

Encarregado de Depto. Pessoal

No jornal Alto Madeira estamos precisando de um ENCARREGADO PARA O DEPARTAMENTO PESSOAL (sexo masculino). Tratar no Corel, com Paulo, no horário comercial. Favor só se apresentar quem tenha qualificações para função.

ARAPUCA BAR e RESTAURANTE sob nova direção

onde você pode passar momentos agradáveis tomando aquela cervejinha bem gelada nunc esquecendo aquela canja deliciosa da noite.

Av. Nações Unidas c/ Trevo do Roque. fone — 221-8543

INDICADOR

PROFISSIONAL

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
FANIA OTTO BARBOSA

Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas
Assessoria Contábil e Jurídica a
Empresas, Contratos, Distratos,
encerramento de firmas.
Av. Kennedy, 1.732
Tel.: 221-2592, 1949-0263, 0241.

HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO VICENTE

GINECOLOGIA — CIRURGIA —
PRE-NATAL — PARTOS
MÉTODOS ANTICONCEPCIONAIS
DR. SIBRÔNIO TIMÓTEO E SILVA

MÉDICO

CICERO, 184-CPV: 809.061.801-06
Rua Herbert de Azevedo, 1705 — Entre
Joaquim Nabuco e Brasília próximo ao
Colégio Santa Vitória — Fone: 221-2106
— 221-8144 — BIP N.º 657 —
CEP 78.900 — PORTO VELHO
RONDÔNIA

Linha Corcel 86. Economia, conforto e durabilidade.



RONDOVEL RONDÔNIA VEÍCULOS LTDA., 06033
BR-364 — KM 2,5 CAIXA POSTAL 93
PORTO VELHO — RONDÔNIA

Telefones:

222-3133
3530
3470

DISTRIBUIDOR



Nenhum carro brasileiro combina tão bem esses três fatores como o Ford Corcel. Motor CHT potente e econômico. Interior espaçoso e confortável. Linhas elegantes e harmônicas. Venha conhecer a linha Corcel 86 com suas novas cores, no seu Distribuidor Ford.